



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 E
PLANO DE AÇÕES 2023
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**

Caçapava do Sul - RS, março de 2023.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Pedro Anunciação, 111 - Vila Batista.

CEP: 96570-000

Tel.: 55-32819000

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

- **Site:** <https://unipampa.edu.br/cacapava/>
- **Direção:** direcao-cacapava@unipampa.edu.br
- **Secretaria:** cacapava@unipampa.edu.br
- **NuDE:** nude.cacapava@unipampa.edu.br
- **Biblioteca:** biblioteca.cacapava@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: José Waldomiro Jiménez Rojas

Coordenador Acadêmico: Ezequiel Galvão de Souza

Coordenador Administrativo: Evelton Machado Ferreira

Curso	Coordenador	Coordenador Substituto
Engenharia Ambiental e Sanitária	Carolina Ferreira de Matos Jauris	Thiago Henrique Lugokenski
Geofísica	Marcus Vinicius A. Gomes de Lima	Everton Frigo
Geologia	Cristiane Herédia Gomes	Vinicius Matté
Licenciatura em Ciências Exatas:	Sandra Hunsche	Jaqueline Pinto Vargas
Tecnólogo em Mineração	Meise Pricila de Paiva	Diogo Peixoto Cordova
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat	Leugim Corteze Romio	Vitalino Cesca Filho
Mestrado Profissional em Engenharia Mineral	Luciana Arnt Abichequer	Caroline Wagner
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Marcia Maria Lucchese	Ana Carolina S. de Moura

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Ezequiel Galvão de Souza

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Jaqueline Pinto Vargas

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Paulo Henrique dos Santos Sartori

Coordenador da Biblioteca: Marindia Porto Nunes

Chefe da Secretaria Acadêmica: Cristina Brito Oliveira

Chefe da Secretaria Administrativa: Carolina Sampaio Marques

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)	10
Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)	11
Quadro 03 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)	12
Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)	13
Quadro 05 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)	13
Quadro 06 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)	13
Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)	14
Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)	15
Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)	16
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)	16
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	16
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	17
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)	17
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	17
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	18
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	19
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)	19
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)	19
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)	20
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)	20
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)	21
Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)	22
Quadro 23 - Ações de Extensão (situação em 31/12)	23
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)	23
Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)	24
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)	25
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)	25
Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)	25
Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)	25
Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)	26
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)	26
Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)	27
Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)	27
Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)	28
Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)	28
Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)	29
Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)	29

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. HISTÓRICO DO CAMPUS	9
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	11
3.1 Plano Estratégico do Campus	11
3.2 Planos de Ação do Campus	12
3.2.1 Gestão e Infraestrutura	12
3.2.2 Ensino	13
3.2.3 Pesquisa	14
3.2.4 Extensão	14
3.2.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte	15
3.2.5 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho	15
3.3 Análise Ambiental	17
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	18
4.1 Comunicação Social	19
5. ESTRUTURA	19
5.1 Gestão de Pessoal	19
5.2 Infraestrutura	22
5.3 Bibliotecas	23
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	25
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	32
6.1 Graduação	32
6.2 Pós-Graduação	43
6.3 Pesquisa	45
6.4 Extensão	48
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	51
7.1 Assistência Estudantil	53
8. CONVÊNIOS	54

9. GESTÃO DE FROTA	56
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	57
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022	59

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar informações relativas às atividades desempenhadas durante o ano de 2022 no campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa.

Para redigir este documento foram utilizados dados oriundos de diversos sistemas de informação institucionais (SIPPE, SIE, GAUCHA e GURI), sistemas governamentais (SCDP, SICAF, SIAFI, SEI, entre outros), além de informações e registros dos setores do próprio campus. Além de dados dos sistemas citados, eventualmente foram utilizados dados oriundos de planilhas de controles utilizados por servidores do Campus.

O relatório de gestão tem a finalidade de prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre as atividades realizadas no Campus, além de atender procedimentos legais e burocráticos previstos no Estatuto (Artigos 37 e 40) e no Regimento Geral (Artigos 68 e 70) da Universidade.

Cabe destacar que este relatório, de responsabilidade da Equipe Diretiva, teve a colaboração de diversos servidores e todas as atividades desenvolvidas no ano de 2022 foram possíveis de serem realizadas devido ao trabalho de servidores, discentes e terceirizados.

Diante do exposto, o presente documento descreve a situação do campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Serão apresentados os dados do histórico do campus, objetivos estratégicos e planos de ação, inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas do campus para 2023, alicerçados por uma base argumentativa e crítica.

É importante destacar que o ano de 2022 iniciou com o grande desafio de retomar as atividades acadêmicas presenciais, sendo que em janeiro de 2022 foram realizadas as atividades práticas de ensino (aulas de campo) do curso de geologia.

Na ocasião, mais de 120 alunos estiveram envolvidos nestas atividades, sendo que o retorno de forma presencial ficará eternizado como um dos momentos mais marcantes e desafiadores da história do campus. Mais de 95% das atividades da Universidade continuavam remotamente e, nas mãos da gestão do campus, dos

docentes, dos técnicos em assuntos estudantis e dos terceirizados, recaiu a segurança, responsabilidade e o futuro dos alunos. Com certeza os envolvidos naquele momento jamais esquecerão os mais de 60 dias de atividades intensas.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a criação da UNIPAMPA atendeu a uma reivindicação da comunidade localizada na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, região que por muito tempo esteve fora do cenário de desenvolvimento do estado e do Brasil. O campus Caçapava do Sul, que teve sua aula inaugural em 18 de setembro de 2006, promoveu a formação de centenas de cidadãos, os quais levam em seus corações esta cidade e as lembranças de companheirismo, de esforço e de valentia, pois foram os precursores da história deste campus. Junto a estes acadêmicos, dezenas de famílias de servidoras e servidores aqui se estabeleceram e se juntaram aos caçapavanos, contribuindo para a evolução social, científica e tecnológica da região.

O campus Caçapava do Sul conta com 5 cursos de graduação: Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia, Engenharia Ambiental e Sanitária e Tecnólogo em Mineração, sendo que Engenharia de Minas iniciará em 2023. Através destes cursos o campus tem cumprido com a missão integradora junto à sociedade, promovendo o ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociáveis. Dentre algumas ações, destacam-se o programa Conexões, o Geoparque Caçapava Aspirante Unesco, o GeoDia, a Feira de Ciências e a Mostra Farroupilha.

Em fevereiro de 2021 a nova Equipe Diretiva iniciou o trabalho de forma presencial, estabelecendo em abril o Centro de Operações Especiais em Saúde para a Educação (COE-E Local) da Unipampa, Campus Caçapava do Sul. O COE-Local aprovou, junto à Coordenadoria Regional de Saúde, o Plano de Contingência do Campus que permitiu a retomada de algumas atividades presenciais, sempre respeitando os decretos municipais e estaduais.

Em 18 de setembro de 2021 o campus da Geodiversidade completou 15 anos. Diversos vídeos e imagens foram elaborados e postados junto às redes sociais do campus, enaltecendo a história do campus e difundindo os cursos de graduação e pós-graduação. No dia 18 de setembro foi realizado o evento de comemoração com uma emocionante homenagem a Professora Daniela de Rosso

Tolfo, vítima do Covid-19, tendo seu nome posto ao Prédio Administrativo e Acadêmico do Campus.

Em 18 de janeiro de 2022, em meio a tantas incertezas e dificuldades, destacamos o retorno das atividades práticas de ensino, possibilitando a oferta de turmas de recuperação de aulas práticas na modalidade Oferta Emergencial e Essencial (OEE), prevista na Instrução Normativa n. 17, de 30 de julho de 2021. Mais de 120 discentes retornaram às aulas presenciais, bem como toda a estrutura elaborada para garantir o cumprimento das exigências dos protocolos sanitários e, conseqüentemente, para que houvesse segurança sanitária para todos os envolvidos.

Com o retorno das atividades presenciais, o restaurante universitário de Caçapava do Sul iniciou suas atividades em 9 de março de 2022.

No âmbito da graduação, é importante salientar: i) a aprovação, junto ao MEC, do curso de Engenharia de Minas, este trabalho teve início em 2019, sendo que a primeira turma iniciará no primeiro semestre de 2023; ii) aprovação e implantação dos novos PPCs modernizados e com a curricularização da extensão; iii) aprovação no CONSUNI do curso de Ciências Naturais, a partir da reestruturação do curso de Licenciatura em Ciências Exatas.

Na pós-graduação o campus tem trabalhado com duas frentes, as especializações e os mestrados. Atualmente o campus conta com dois cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo eles o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) e o Mestrado em Engenharia Mineral (PPGEM). Além da parceria junto ao campus Bagé no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). No *lato sensu* estão sendo planejados dois cursos para 2023, sendo eles: especialização em segurança do trabalho e especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias. No âmbito da pesquisa é importante informar que em junho de 2022, ocorreu o I Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIPAMPA – Campus Caçapava do Sul-RS.

Cabe destacar que a Portaria nº 13, de 13 de janeiro de 2022, autorizou a troca de nome do curso de Pós-Graduação em Tecnologia Mineral (PPGTM), para Pós-Graduação em Engenharia Mineral (PPGEM).

Quanto à infraestrutura, em 2022, diversas ações pontuais foram realizadas, destacando: i) *cercamento frontal 2*; ii) *sala da Dainter (internacionalização)*; iii) *finalização da pintura externa do prédio Administrativo/Acadêmico*; iv) *bicicletário do*

RU; v) aquisição de equipamentos através de convênios e fundação de apoio; vi) sala da empresa júnior; vii) limpeza com maquinário de toda a área da obra embargada; viii) licitação da incubadora empresarial com recurso de emenda parlamentar; ix) execução do dreno que sanou com o problema histórico de alagamento do auditório em dias de chuva; x) construção da área de convivência - Rancho sem tramela; xi) planejamento de novas salas e sala de recursos multifuncionais junto à biblioteca; xii) entrega de novos espaços; xiii) trocadores nos banheiros feminino e masculino. e xiv) ampliação da iluminação externa do campus.

Outra ação importante está relacionada aos convênios/contratos firmados junto a fundação de apoio, que resultou no termo de cooperação entre a empresa de economia mista Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e a Fundação Universidade Federal do Pampa - Unipampa com a interveniência da Fundação Luiz Englert - FLE, para o desenvolvimento do projeto intitulado "modelos virtuais de afloramento: construção, extração e integração de informações estratigráficas, sedimentológicas, diagenéticas e estruturais em 3D.

Nas relações com a comunidade acadêmica e sociedade diversas ações foram desenvolvidas, tais como eventos, palestras, e visitas ao campus, com mais de 1000 crianças e diversas escolas, outros eventos como a Mostra Farroupilha, o Planetário Móvel, o GeoDia e a Feira de Ciências retornaram de forma presencial.

Um dos eventos mais importantes do campus e do município de Caçapava do Sul aconteceu em novembro de 2022, quando os avaliadores da UNESCO, estiveram no território do Geoparque Caçapava Aspirante UNESCO. O Evento de abertura aconteceu no auditório do Campus, com a presença de lideranças estaduais e regionais, além da comunidade caçapavana.

Por fim, o campus recebeu e visitou diversas lideranças políticas, além de articular junto a diversos órgãos e instituições, parcerias futuras em prol do campus, da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Outras ações no ano de 2022, estão descritas no tópico Inserção na Sociedade e Comunidade Universitária.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As proposições para a unidade foram inspiradas no plano de gestão 2021-2024. Estas proposições surgiram a partir das análises do Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, da Comissão Própria de Avaliação, dos Relatórios de Gestão do Campus e Planos de Ação - Campus Caçapava do Sul, do contexto atual da UNIPAMPA, do cenário orçamentário nacional, das demandas da comunidade universitária e da região de Caçapava do Sul. Portanto, os objetivos estratégicos e planos de ação desenvolvidos pelo Campus Caçapava do Sul tem origem nas demandas da comunidade acadêmica e sociedade em geral, tendo como premissa a horizontalidade nas ações, contando com decisões transparentes apreciadas e deliberadas pelo Conselho do Campus.

3.1 Plano Estratégico do Campus

O plano estratégico seguiu o Plano de Gestão 2021-2024 entregue, apresentado e publicizado à comunidade acadêmica durante as eleições para Direção do campus Caçapava do Sul, conforme o documento disponível em: https://unipampa.edu.br/cacapava/sites/cacapava/files/documentos/plano_de_gestao_chapacacapava.pdf.

O Plano de Gestão está alicerçado em 6 pilares: Gestão e Infraestrutura; Ensino, Pesquisa e Inovação; Extensão; Compromisso social, diversidade, cultura e esporte; e Empreendedorismo e Mercado de Trabalho.

Tendo em vista o exposto, no próximo item apresentamos as ações balizadas nos 6 pilares apontados no plano de gestão e informando as ações realizadas.

3.2 Planos de Ação do Campus

3.2.1 Gestão e Infraestrutura

A partir do eixo estratégico Gestão e Infraestrutura, a Tabela 01 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Neste item podemos destacar a implantação do bicicletário no RU, a entrega das obras de reforma e adequações, contemplando as salas do Life licitação da reforma do campus, destacando o Laboratório de Modelagem Geológica, a expansão da biblioteca, a contratação das pinturas para identificação do campus, a limpeza da área da obra embargada e no entorno da lagoa, além de diversas outras ações.

Tabela 01: ação estratégica e acompanhamento das ações - Gestão e Infraestrutura.

Descrição da ação estratégica (2022)	Acompanhamento da ação (2022)
Implantar a gestão democrática e participativa.	<p>O diálogo permanente e a consulta à comunidade acadêmica foi realizada de forma constante.</p> <p>O site “Tche achei!” foi disponibilizado à comunidade acadêmica.</p> <p>Para algumas ações foram implantados formulários eletrônicos para coletadas de informações e demandas.</p> <p>As portas da direção sempre estavam abertas, sem a necessidade de marcar horário, para atender o público em geral.</p> <p>Criação do regimento do conselho do campus.</p> <p>Criação do Regimento de Metodologia de Cálculo para Ressarcimento de Custos Indiretos.</p> <p>Criação das cartas de serviço do setor administrativo e acadêmico.</p> <p>Início da elaboração de adesão ao PGD - Plano de Gestão e Desenvolvimento.</p> <p>Criação do Regimento da Comissão Local de Extensão.</p>
Estreitar o relacionamento com os meios de comunicação no âmbito local e regional.	<p>Implementação de perfis do campus em redes sociais, fazendo publicações vinculadas a perfis da comunidade local.</p> <p>Foram realizadas divulgações e participações em rádios locais e regionais para a divulgação dos processos seletivos e de projetos institucionais.</p> <p>O campus esteve presente em diversos eventos, com o intuito de divulgação, com destaque para o Evento Universo Pecuária e 1ª Festa do Azeite de Oliva.</p> <p>Participação efetiva do campus na avaliação do Geoparque Caçapava Aspirante UNESCO.</p>
Divulgar o orçamento do campus para a comunidade acadêmica e sociedade de forma a priorizar a transparência na gestão pública.	<p>Elaboração e confecção de planilhas com os dados fornecidos de diferentes fontes durante o ano de 2022.</p> <p>Todos os dados disponíveis na página disponível na web: “Tchê achei”.</p>
Buscar maior participação da comunidade nas tomadas de decisões, através da realização de questionários eletrônicos, para toda a comunidade, sobre pautas importantes, independente da instância de decisão.	<p>Para todas as decisões estão sendo encaminhadas as consultas via formulário eletrônico ou via e-mail institucional.</p>
Acompanhar diariamente a situação pandêmica.	<p>Mesmo com a queda de vários decretos sanitários, o campus permanece atento à situação do Covid 19.</p> <p>Controle e incentivo à vacinação do corpo docente, taes, terceirizados e discentes;</p> <p>Encaminhamentos juntos a secretaria de saúde;</p> <p>Emissão de relatórios de acessos e de controle.</p>
Dialogar e ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Campus e viabilizar a integração entre as expectativas dos servidores, discentes e sociedade.	<p>As tomadas de decisões estão sendo dialogadas em todos os setores do campus Caçapava do Sul.</p>
Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.	<p>Destacamos a entrega das novas instalações para laboratórios (Laboratório de Modelagem Geológica, Laboratório de Mapeamento Geológico e novo espaço do LIFE - Espaço de produção de recursos</p>

	<p>audiovisuais).</p> <p>Instalação do equipamento de absorção atômica, adequação dos almoxarifados e quantitativo dos equipamentos e suprimentos.</p>
<p>Manter contato frequente com a reitoria: i) a retomada da obra do prédio Acadêmico; ii) a urbanização, o cercamento do campus e cobertura em frente ao prédio principal; iii) infraestrutura adequada para a biblioteca; e iv) criação de locais destinados a áreas de estudo e de novos espaços de convivência;</p>	<p>Diversas ações junto a reitoria e a lideranças parlamentares na busca de recursos, além da implantação do bicicletário do RU, conclusão parcial do Cercamento do campus e licitação da obra da incubadora.</p> <p>Provocações quanto a obra do prédio acadêmico e da urbanização através de reuniões e ofícios.</p> <p>Criação do espaço de convivência “Rancho sem Tramela”.</p> <p>Criação da sala de internacionalização, também com foco em estudos de idiomas.</p> <p>Criação da sala da empresa Júnior.</p>
<p>A partir do projeto de urbanização do campus, criar os zoneamentos, em conjunto com a comunidade acadêmica e coordenação de infraestrutura</p>	<p>Acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e Geologia, através do estágio obrigatório, confeccionaram o primeiro modelo de zoneamento.</p> <p>As propostas serão apresentadas à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2023.</p>
<p>Buscar parcerias com a comunidade para melhorar e implementar espaços de convivência</p>	<p>Parceria com a Secretaria de Agropecuária, Indústria e Comércio para a limpeza das áreas.</p> <p>Parceria com as empresas da região para a doação de mudas de árvores.</p>
<p>Ampliar a sinalização e a identidade visual no campus;</p>	<p>Conclusão da pintura dos letreiros nas fachadas do prédio principal.</p> <p>Criação de três totens na entrada do campus, que serão concluídos em 2023.</p>
<p>Implantar o “Campus 360°”</p>	<p>Foi realizado a partir do prédio Latram em 2021, conforme o link: https://unipampa.edu.br/cacapava/tche_achei.</p> <p>Elaborado o plano de divulgação através de vídeos por sala, com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2023.</p>
<p>Implantar o Bicicletário</p>	<p>Instalado o bicicletário no Prédio Administrativo/Acadêmico e Restaurante Universitário.</p>
<p>Buscar doação de equipamentos</p>	<p>Foram realizadas diversas tratativas através da plataforma Reuse e de empresas executoras de obras públicas (obra do fórum de Caçapava do Sul). Também foram solicitadas junto à Receita Federal e CPRM.</p>
<p>Realizar estudos que viabilizem a economia de energia elétrica e reduzir o consumo de água potável.</p>	<p>Dois estagiários realizaram o estudo de viabilidade técnica e econômica do reuso de água das chuvas do prédio Latram. O projeto modelo está em fase de implantação.</p> <p>Quanto à energia elétrica foi instalada a primeira mini-usina no prédio Administrativo/Acadêmico e busca-se recurso para a implantação nas demais edificações.</p>
<p>Criar o projeto de paisagismo no entorno da lagoa</p>	<p>Levantamentos topográficos e áreas já foram realizados e o modelo será apresentado à comunidade acadêmica.</p>
<p>Propor um projeto viável de iluminação entre os prédios existentes, trazendo assim mais segurança à comunidade acadêmica;</p>	<p>Contemplada no projeto de iluminação da urbanização do campus. Iluminação da Preguiça Gigante.</p> <p>Em 2022 foram instalados 12 novos pontos de</p>

	iluminação e recuperados diversos outros.
Investir/priorizar a criação de novos laboratórios/áreas experimentais.	Investimentos nos laboratórios de mapeamento, modelagem geológica, LIFE, LASG e projetos para novas áreas de laboratórios e áreas experimentais. Foi dado o início para a proposta de estufa do Campus e da criação de salas multifuncionais.
Dialogar com a reitoria e verificar a possibilidade de implantação de medidas de segurança	Foi realizada a limpeza da área da obra, com recurso do campus e autorização da procuradoria federal e instalação de um novo portão para o acesso 2. Início da instalação de iluminação em pontos estratégicos. Conclusão do cercamento frontal do campus.

3.2.2 Ensino

A partir do eixo estratégico Ensino, a Tabela 02 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Neste item podemos citar a busca de parcerias municipais que agregaram para a formação dos discentes, destacando a prefeitura municipal de Caçapava do Sul e associações municipais. Outra ação importante foi o apoio a consolidação da empresa júnior e por fim a aprovação do curso de Engenharia de Minas, com a liberação para início no primeiro semestre de 2023.

O impacto da pandemia é visível nos índices acadêmicos do campus, sendo que em 2022 ainda não havia sido encerrado o ano letivo.

Tabela 02: ação estratégica e acompanhamento das ações - Ensino.

Descrição da ação estratégica (2022)	Acompanhamento da ação (2022)
Consolidar os cursos de graduação.	Atualização de todos os PPCs para inserção da curricularização da extensão e modernização dos cursos; Projetos de retomada do ensino médio, inclusão digital através de monitores e bolsistas.
Fomentar o conceito de ensino superior moderno, dinâmico, proativo, horizontal e que explore mais as possibilidades oferecidas pelas plataformas digitais.	Atualização e modernização dos PPC's; Utilização das plataformas GURI, Moodle e Google para aulas remotas, reuniões com discentes e modernização do dia a dia do campus; Divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em redes sociais como Instagram e Facebook, visando facilitar a linguagem durante o ensino.
Enfrentar e mitigar os índices de retenção.	Análise crítica e constante através dos índices elaborados pelo - Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos - NIDA http://rstudio.unipampa.edu.br/ visando mapear a retenção; Participação nos editais de fomento para bolsistas e monitorias em componentes curriculares de alta retenção; Substituição de atividades práticas para o ensino remoto para os formandos, evitando a retenção;

	<p>Quebra de pré-requisitos em componentes curriculares com carga horária prática em aberto, devido à pandemia.</p> <p>Acompanhar o dia a dia do discente, verificando as dificuldades enfrentadas não só na Universidade, mas no dia a dia.</p>
Implementar um sistema de predição do risco de evasão.	<p>Análise crítica e constante através dos índices elaborados pela http://rstudio.unipampa.edu.br/ visando mapear a evasão;</p> <p>Acompanhamento e análise junto aos dados apresentados pelo Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos.</p>
Apoiar a implantação e consolidação do Curso de Engenharia de Minas.	<p>Adequação de infraestrutura e PPC;</p> <p>Articulação contínua para a abertura do curso.</p> <p>Acompanhamento junto ao MEC e cobranças constantes aos órgãos superiores.</p>
Fortalecer os programas de pós-graduação do campus e buscar a criação de novos programas.	<p>Elaboração da proposta de um curso de Especialização em Segurança do Trabalho.</p> <p>Incentivo a eventos voltados para divulgação dos programas.</p> <p>Auxílio das demandas do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino de Ciências e Tecnologias, a ser implantada na modalidade EaD.</p> <p>Melhorias na infraestrutura de laboratórios.</p>
Articular um programa de divulgação científica.	<p>Participação na organização de Semana Acadêmica entre os cursos do campus;</p> <p>Divulgação nas redes sociais da recuperação das atividades práticas de ensino e das pesquisas realizadas pelos docentes;</p> <p>Transporte para os discentes participarem de eventos nacionais e regionais, para a realização de ampla divulgação da Unipampa, do campus e dos cursos.</p> <p>Divulgação dos grupos de pesquisa.</p>
Implantar uma política de otimização de custos, liberando recursos para investimento no campus.	<p>Iniciou-se o debate de priorização para compras e o levantamento quantitativo e qualitativo dos equipamentos e materiais de consumo do campus.</p> <p>Iniciou a avaliação de todos os equipamentos ociosos ou com defeitos para iniciar o processo de recuperação ou doação.</p>
Manter convênios com a Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul e com órgãos regionais.	<p>Iniciou-se tratativas com as representações da câmara de vereadores visando elaborar cursos e eventos voltados para o ensino e extensão;</p> <p>Tratativas com a Acic para utilizar as dependências do campus e docentes para cursos técnicos.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo para alavancar o turismo na região.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo e Universidade Federal do Pampa para a consolidação do Geoparque.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo para a construção do plano de manejo do Parque Natural Municipal da Cascata do Salso.</p>

3.2.3 Pesquisa

A partir do eixo estratégico Pesquisa, a Tabela 03 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Neste item é imprescindível citar o desafio do retorno presencial às atividades de pesquisa no ano de 2022, sendo que os primeiros protocolos de segurança foram elaborados para estas atividades. É importante citar os fortalecimentos da infraestrutura dos laboratórios, além da reorganização e inventário realizado pelos servidores laboratoristas que servirá como referência para todos os laboratórios do campus.

Tabela 03: ação estratégica e acompanhamento das ações - Pesquisa.

Descrição da ação estratégica (2022)	Acompanhamento da ação (2022)
Incentivar a igualdade de gênero na pesquisa.	Este tema tem sido debatido em todas instâncias da Unipampa visando levantar as principais medidas a serem adotadas; Auxílio nas demandas do projeto: Mulheres nas Engenharias.
Apoiar os grupos de pesquisa na articulação com setores e órgãos de fomento.	Foram realizadas divulgações nas redes sociais, abordando e divulgando os grupos de pesquisa. Incentivo à participação em editais de fomento a bolsas. Apoio técnico para a formalização dos contratos junto a fundação de apoio. Apresentação dos projetos e serviços do campus para empresas da região.
Fortalecimento dos Laboratórios existentes no Campus.	Instalação e treinamento do equipamento de absorção atômica, elaboração de projeto técnico para os laboratórios e por fim a entrega dos das instalações do LIFE, LASG, Mapeamento Geológico e Modelagem Geológica. Organização e levantamento dos tipos de análises efetuadas em cada laboratório. Levantamento das instalações existentes e das demandas necessárias para a colocação de equipamentos existentes.
Apoiar e criar mecanismos de incentivo à produção técnico-científica do campus.	Levantamento da produção por docente visando implementar ações de incentivo no próximo ano. Entrega de novas instalações; Apoio para aquisição de equipamentos e materiais; Apoiar a comunidade acadêmica a participar de eventos de cunho científico e tecnológico.

3.2.4 Extensão

A partir do eixo estratégico Extensão, a Tabela 04 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação.

Tabela 04: ação estratégica e acompanhamento das ações - Extensão.

Descrição da ação estratégica (2022)	Acompanhamento da ação (2022)
Realização de mostras presenciais e virtuais.	Mostra Farroupilha, Geodia, Feira de Ciências, Semana Acadêmica, Mini torneio de Xadrez, Roteiro turístico Caminho das águas, Palestra de Empreendedorismo para os discentes, palestras técnicas, entre outras.
Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão.	Durante o ano o campus disponibilizou infraestrutura e frota, em destaque para Visita e avaliação da Unesco (Geoparque), Feira de Ciências, Planetário Móvel, Visitações de escolas e Mostra Farroupilha. Mais de 1000 crianças e dezenas de famílias visitaram o campus Caçapava do Sul. Alunos de Engenharia Ambiental iniciaram o levantamento cadastral do Clube Harmonia.
Estabelecer uma rede de parceiros para desenvolvimento das atividades de curricularização da extensão.	Foram realizados diversos contatos com instituições e organizações, tais como a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, Governo do estado, Secretarias estaduais e prefeituras da Região. Eventos e parcerias com Associação comercial e industrial de Caçapava do Sul, Câmara de Vereadores, Cooperativa Reciclapampa, Casa de Cultura Juarez Teixeira, escolas da região, Clube Harmonia. Diversas empresas privadas, ligadas a ciência e tecnologia foram contactadas.
Estreitar as relações entre o projeto Geoparque e o campus, integrando o Geoparque Aspirante Unesco aos cursos de graduação e pós-graduação.	Continuou o diálogo, iniciado em 2021, junto à reitoria para a busca de um servidor com dedicação exclusiva para o Geoparque. Geoparque presente nos PCCs dos cursos como atividade de extensão.
Criar convênios com a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.	Iniciou-se o diálogo com a prefeitura municipal para a disponibilização do acervo técnico e acadêmico do campus Caçapava do Sul. A ação também foi estendida para o município de Santana da Boa Vista e São Sepé.

3.2.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte

A partir do eixo estratégico Extensão, a Tabela 05 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação.

Tabela 05: ação estratégica e acompanhamento das ações - Compromisso social, diversidade, cultura e esporte.

Descrição da ação estratégica (2022)	Acompanhamento da ação (2022)
Elaborar e apoiar projetos culturais que envolvam momentos de apresentações musicais, danças, leituras, cinema no campus, entre outros.	Retorno de forma presencial da Mostra Farroupilha. Apresentação Cultural dos integrantes dos grupos Olho D'água e Serest, no saguão do campus. Evento "Arraiá" - Festa Junina. 1º Corrida de orientação da Unipampa.
Incentivar a criação do centro cultural e de turismo, com participação de organizações sociais de Caçapava do Sul e Prefeitura Municipal.	O campus tem articulado com a secretária de cultura e turismo a possibilidade de implantação do centro de atendimento ao turista no campus Caçapava do Sul.
Criar os painéis do pampa.	Com o retorno presencial os discentes poderão participar de editais onde serão disponibilizadas paredes para o desenvolvimento de arte. Até o momento um dos painéis (painel do recado) já se encontra finalizado.
Implantar melhorias de acessibilidade às dependências do Campus.	Foi solicitado o projeto de acessibilidade junto à coordenadoria de infraestrutura e também a análise dos valores necessários para pisos táteis visuais. Identificação das salas para a confecção de placas em Braile. Planejamento da Sala de Recursos Multifuncionais.
Desenvolver e apoiar, via NUDE, projetos de acompanhamento de necessidades de alunos ingressantes, através de ações afirmativas para Portadores de Necessidades Especiais PCDs, Ações afirmativas para alunos Negros e alunos Indígenas	Abertura do Restaurante Universitário; Aquisição de material para auxiliar discentes Portadores de Necessidades Especiais PCDs; Participação em editais de ações afirmativas.
Promover sistematicamente discussões para o combate ao racismo institucional e estrutural;	Este tema tem sido debatido em todas instâncias da Unipampa visando levantar as principais medidas a serem adotadas;
Disseminar no Campus, em consonância com as Pró-reitorias, a Cultura de Paz buscando mapear e, se for o caso, extinguir situações de assédio moral e outras formas de violência institucional que atentem contra pluralidade, contra a diversidade de gênero, contra a diversidade sexual e contra diversidade religiosa no espaço universitário.	Busca constante através do diálogo, da transparência e de forma democrática. A gestão tem buscado constantemente um ambiente sadio e acolhedor voltado ao bem-estar da comunidade acadêmica, com atenção para a saúde mental.
Propor e viabilizar a realização de projetos e outras atividades que possam integrar os funcionários terceirizados e seus familiares	No ano de 2022 os funcionários terceirizados foram peça chave para o funcionamento do campus, pois, embora as atividades estivessem de forma remota, os terceirizados permaneceram de forma presencial. Durante o ano diversas confraternizações foram realizadas internamente e externamente ao campus. A construção do Rancho Sem Tramela tem proporcionado o convívio entre todos.
Implantar quadras de esportes em locais adequados, para o uso coletivo, inclusive à noite.	Criação da proposta de localização, com a adequação das áreas. Solicitação de emenda parlamentar específica para esta ação.

3.2.5 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho

A partir do eixo estratégico Empreendedorismo e Mercado de Trabalho, a Tabela 06 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Nesta temática, no ano de 2021 foi apresentada a “Vila das ideias”, que tem como objetivo um espaço destinado ao empreendedorismo. Esta proposta foi encaminhada a deputados, a qual foi atendida através de uma emenda parlamentar de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para a construção de um prédio destinado a Incubadora, obra que terá início em 2023.

Também cabe destacar que a empresa júnior AGM recebeu uma sala com toda a infraestrutura necessária para realizar suas atividades e por fim, em 2022, foi aprovada via Conselho de Campus a resolução da incubadora do Campus Caçapava do Sul.

Outra ação importante foi a criação da divulgação do projeto “Profissionalize-se” que tem como objetivo demonstrar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Tabela 06: ação estratégica e acompanhamento das ações - Empreendedorismo.

Descrição da ação estratégica (2022)	Acompanhamento da ação (2022)
Apoiar incubadoras e empresas júnior em sua implantação com destinação de espaço físico e infraestrutura básica	Foi recebida uma emenda parlamentar de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para a construção de um prédio destinado a Incubadora. Em 2022 foi elaborada a proposta de uma incubadora social do campus, a qual será encaminhada para parlamentares, para a busca de recursos. A empresa júnior recebeu uma sala, mobiliada, com impressora, notebook e celular, destinada exclusivamente para a empresa.
Estreitar o vínculo com profissionais egressos do campus a fim de estabelecer uma relação próxima entre recém-formados e formandos.	Foi criado o projeto profissionalize-se, que tem como objetivo estimular os discentes, fortalecer o vínculo com os egressos e divulgar as ações do campus. Egressos tiveram a oportunidade de palestras e ministrar mini cursos durante o ano.
Criar eventos junto com empresas e instituições de interesse dos discentes para promover estágios e inserção no mercado de trabalho.	Realização de contatos com a Associação Comercial e Industrial de Caçapava do Sul, além de contatos com as empresas locais. Não foi possível colocar em prática a agência de oportunidades, o qual ficou para 2023.
Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos e também fomentar a busca de recursos através de emendas parlamentares.	Projeto em execução que inclui a agência de oportunidades.
Dialogar com entidades empreendedoras locais para a troca de experiências com a comunidade acadêmica do campus.	Foram realizadas conversas com entidades locais, além de cooperativas, ações foram tomadas em 2022, resultando em oportunidades de estágios para os alunos e propostas de emprego.

Formar um conselho cidade/universidade, com parcerias na área tecnológica, ambiental, administrativa e turística	Proposta em construção com a Associação Comercial e Industrial de Caçapava do Sul, Prefeitura Municipal, Câmara de vereadores, organizações e iniciativa privada, além de outros campi da Unipampa.
Promover a integração entre o contexto acadêmico e o mercado de trabalho.	Resolução da incubadora aprovada no conselho do campus, Recurso orçamentário para a obra da incubadora; Projetos junto a fundação de apoio, resultando em bolsas e trabalhos práticos. Incentivo a empresa júnior.

3.3 Análise Ambiental

No ano de 2022, assim como em 2021, o impacto da pandemia é visível nos índices acadêmicos do campus e da Universidade. Um dos cenários que mais tem preocupado a gestão do campus e a comunidade acadêmica é a baixa procura pelos cursos. Durante o ano o campus recebeu mais de 1000 alunos de escolas e colégios da região. Aconteceram diversas atividades para promover o campus e a Universidade, porém essas ações não refletiram no aumento de matriculados. Um ponto bastante negativo foi o não deferimento do curso de Engenharia de Minas, que ocasionou um atraso de praticamente um ano para a abertura do processo seletivo.

Uma das demandas do campus era a de restabelecer os postos terceirizados, pois estamos com muitas demandas para as instalações elétricas. O posto foi recuperado em agosto de 2022.

Quanto à infraestrutura, diversas ações foram realizadas, entre elas a entrega do bicicletário do Restaurante Universitário, o cercamento frontal do campus, a pintura e identificação visual do campus, as novas salas (sala de internacionalização e sala da empresa júnior), a entrega da obra de reforma, contemplando a adequação do laboratório de mapeamento geológico, o Laboratório de Sinais Geofísicos a calçada, a divisão e adequação de salas do Latram, entre outras.

A gestão e o campus apresentaram muitas soluções para diversos problemas, utilizando proatividade e competência, porém muitas ações ficam limitadas a recursos orçamentários.

Neste processo de planejamento, impactado pelas incertezas da pandemia, uma das etapas mais importantes é a análise ambiental. Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, sendo a matriz FOFA (forças,

oportunidades, fraquezas e ameaças) a utilizada neste relatório de gestão e na estratégia de gestão do campus, conforme apresentado na Tabela 07.

Tabela 07: matriz FOFA Relatório de Gestão 2021.

Eixos do PDI	Metodologia - matriz FOFA
Eixo 1 – Excelência Acadêmica	<p>Forças: fortalecimento das metodologias de ensino e aprimoramento das ferramentas a distância. revisões dos PPCs.</p> <p>Fraquezas: acúmulo de aulas práticas e incertezas quanto ao retorno presencial.</p> <p>Oportunidades: análise criteriosa de cada ação, verificando as reais necessidades. A utilização de novas ferramentas para o ensino.</p> <p>Ameaças: redução dos investimentos na educação e o contexto pandêmico.</p>
Eixo 2 – Compromisso Social	<p>Forças: A universidade está inserida na comunidade, através de diversas ações de extensão.</p> <p>Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão Dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade.</p> <p>Oportunidades: construir parcerias com instituições externas à Unipampa visando a melhoria dos serviços prestados aos alunos, técnicos e docentes.</p> <p>Ameaças: redução dos investimentos na educação e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além do contexto pandêmico. Os cortes orçamentários e as incertezas quanto ao orçamento das ações junto à comunidade.</p>
Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional	<p>Forças: A implantação da transparência, diálogo e debate nas ações direcionadas às atividades internas. Readaptação de espaços de infraestrutura.</p> <p>Fraquezas: A pandemia, mesmo com todos os canais de comunicação, dificultou a sociabilização das ações. Alertou para as fraquezas institucionais na área de tecnologia da informação, principalmente no parque tecnológico. Falta de atualização do parque tecnológico da Unipampa.</p> <p>Oportunidades: A partir da pandemia, uma nova visão estratégica foi vislumbrada, permitindo o planejamento para ações no retorno presencial, que visam a integração com o ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ameaças: A falta de investimento em infraestrutura e a falta de servidores terceirizados, além das incertezas orçamentárias</p>
Eixo 4 – Desenvolvimento Humano	<p>Forças: Equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, a partir de editais contínuos.</p> <p>Fraquezas: falta de mapeamento e análise dos perfis de competências para aproximar e investir nos talentos do campus.</p> <p>Oportunidades: Analisar e dimensionar as necessidades de pessoal para cada setor. Em 2022 foi encaminhado o edital PGD - Plano de Gestão e Desenvolvimento. Formação pedagógica do corpo docente a partir de metodologias a distância.</p> <p>Ameaças: precarização do serviço público.</p>

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Nesta seção estão relatadas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2022 e que possibilitaram maior inserção do Campus na sociedade, bem como as atividades que propiciaram maior interação entre o Campus e a comunidade acadêmica. Em 2022, o Campus Caçapava do Sul seguiu estreitando sua relação com a comunidade fazendo-se presente em diversos eventos e ações municipais e regionais.

Diversas ações foram retomadas em 2022, tendo sempre o contato muito próximo a sociedade. Durante todo o ano, foram realizadas diversas atividades no campus e fora dele, além de interações com outros campi e outras instituições e órgãos municipais, estaduais e federais. Para a socialização dessas atividades junto à comunidade, foram utilizados todos os canais de comunicação do município e da região, além do site institucional, do e-mail institucional e das páginas oficiais do Facebook e Instagram e atividades de forma presencial.

Cabe destacar que o Campus Caçapava sempre esteve junto e inserido na sociedade, tendo a participação ativa da comunidade acadêmica em diversas ações sociais, conselhos e comitês, conforme segue:

- Comunidade acadêmica junto ao Geoparque;
- Comitê da bacia do Camaquã;
- Comitê Gestor do Geoparque Caçapava Aspirante UNESCO;
- Empréstimo de espaços do Campus para entidades da sociedade realizarem atividades;
- Parceria com o CREA-RS, para institucionalizar o prêmio “Mérito Acadêmico RS”;
- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Caçapava do Sul – COMPHARC;
- Conselheiros no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul – CREA-RS.
- Parceria com a Prefeitura Municipal e as Secretarias de Cultura e Turismo, de Agropecuária, Indústria e Comércio, de Assistência Social, Obras, de Saúde e de Secretaria Geral.

4.1 Comunicação Social

A partir de 2021 o campus Caçapava do Sul começou a contar com a parceria de estagiários do curso de Jornalismo. Os estudantes, de forma remota, contribuíram para diversas ações de comunicação, criando e participando ativamente na organização das publicações alusivas aos 15 anos do Campus Caçapava do Sul. Até dezembro de 2021 cinco estagiários realizaram as atividades junto a direção do campus.

Em 2022, com as atividades presenciais, iniciaram as visitas as escolas e aos colégios do município. Também foram realizadas atividades/eventos no Campus (ou fora deste, mas originados a partir de projetos do Campus), constituindo-se em oportunidades para sua inserção na sociedade e promovendo a comunicação social. Hoje as redes sociais do campus contam com um forte engajamento da comunidade acadêmica e caçapavana.

Algumas ações estão apresentadas na sequência, além de alguns links com notícias do campus:

- Visitas de escolas e colégios:

<https://www.instagram.com/p/CdvgtnkAvBw/>

<https://www.instagram.com/p/CfrST5uuyoH/>

<https://www.instagram.com/p/Cf9hz6KOg64/>

<https://www.instagram.com/p/ChswNHbOqfF/>

<https://www.instagram.com/p/CiVlJ5oubP4/>

<https://www.instagram.com/p/CjV3fymOBuv/>

<https://www.instagram.com/p/Cki1scW0s06/>

- Presença e visitas a lideranças políticas e instituições parceiras:

<https://www.instagram.com/p/CYWgaB9ujhq/>

<https://www.instagram.com/p/CYWv-jGuJro/>

<https://www.instagram.com/p/CY7Jufhv-UA/>

<https://www.instagram.com/p/CZkBIWxu7Cv/>

<https://www.instagram.com/p/CaAOZ6gudh1/>

<https://www.instagram.com/p/CbkWezsuv65/>

<https://www.instagram.com/p/CdK7FTDODU9/>

<https://www.instagram.com/p/CemSycyuUt2/>

- Geodia:
<https://www.instagram.com/p/CODZL6dHlup/>;
- Evento Setembro Amarelo:
<https://www.instagram.com/p/CjVzIWsutik/>
- Mostra Farroupilha:
<https://www.instagram.com/p/CiiM1MZuDNq/>
- Evento "Arraiá" - Festa Junina:
<https://www.instagram.com/p/Cg63oWGugMe/>
- Associação de Trovadores:
<https://www.instagram.com/p/CgcBramOA0j/>
- Exposição do Geoparque:
<https://www.instagram.com/p/Ce6rLvsOD-X/>
- Os desafios da educação pós pandemia:
<https://www.instagram.com/p/Cdf0Sp1uf11/>
- Visita dos avaliadores da Unesco:
<https://www.instagram.com/p/CkomlSDOPoV/>
<https://www.instagram.com/p/CkqHKZ3Og-q/>
<https://www.instagram.com/p/CkY23yAOFov/>
- Feira de ciências:
<https://www.instagram.com/p/CjfmnQLue2r/>
- I Simpósio de de Pesquisa e Pós-Graduação do campus Caçapava do Sul:
<https://www.instagram.com/p/CeRqjnruN6s/>
- Participação da comunidade acadêmica em eventos, congressos e seminários:
<https://www.instagram.com/p/CeL9ej2unL9/>
<https://www.instagram.com/p/CgcBramOA0j/>
<https://www.instagram.com/p/CjQAynOueSR/>
<https://www.instagram.com/p/Cjfkypcudaa/>
https://www.instagram.com/p/CkA_egbOlui/
<https://www.instagram.com/p/CkJYZsoubW-/>
<https://www.instagram.com/p/Ckn-QbeOjnk/>
<https://www.instagram.com/p/CkqGDmoO9pj/>
https://www.instagram.com/p/CmCdZ_fuaf6/

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Os quadros 01, 02 e 03 apresentam dados e informações referentes à Gestão pessoal do campus Caçapava do Sul.

Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12).

Nível	2019	2020	2021	2022
Auxiliar	1	1	1	1
Assistente	4	2	2	2
Adjunto	39	41	40	41
Associado	14	16	18	18
Titular	-	-	-	-
Substituto	4	2	3	3
Temporário	-	-	-	-
TOTAL	62	62	64	65

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 02 – Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12).

Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		1	2	1
Analista de TI			1	
Assistente em Administração	5	4	2	
Assistente Social		1	1	
Bibliotecário - Documentalista		2		
Geólogo			1	2
Pedagogo		1	1	
Secretário Executivo		2	2	
Técnico em Assuntos Educacionais			1	

Técnico em Sistemas de Informação	1	1		
Técnico em Laboratório / Biologia		1		
Técnico em Laboratório / Física			1	
Técnico em Laboratório / Química	1		2	
Tradutor Intérprete/ Linguagem de Sinais		1		
Técnico em Laboratório/Geologia			1	
Tecnólogo em Mineração			1	
TOTAL	7	14	16	3

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12).

Setor	Nº de Servidores			
	2019	2020	2021	2022
Secretaria da Direção	1	1	1	1
Coordenação Acadêmica				
Biblioteca	4	4	4	4
Secretaria Acadêmica	7	7	7	7
NuDE	4	4	4	4
Laboratórios	10	10	10	10
LIFE	1	1	1	1
Intérprete de Libras	1	1	1	1
Coordenação Administrativa				
Secretaria Administrativa	1	1	2	2
Infraestrutura	1	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	3	3	3	3
Setor de Compras	2	2	2	2
Setor de Patrimônio	2	2	2	2

Setor de Gestão de Pessoas	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1	1
Total	39	39	40	41

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Análise crítica da Gestão de Pessoal:

Em 2022, continuamos com o caso de uma docente que se mantém afastada sem que a perícia tenha sido feita em função da PROGEPE alegar que não obteve um local adequado para isso em São Paulo. Vários pedidos foram feitos para averiguar o processo de afastamento da servidora, mas a situação se mantém a mesma.

Em 2022, mais duas técnicas administrativas em educação (TAE) concluíram o mestrado. O Campus conta com 14 servidores TAES com mestrado, 1 servidora TAE com mestrado em andamento, 3 servidores TAES com doutorado e 2 com doutorado em andamento.

Cabe destacar que o campus Caçapava possui quarenta e três servidores Técnico-administrativos em Educação, sendo que quatro deles estão lotados pelas PRÓ-REITORIAS. Há um servidor da PROGRAD, um servidor da PROPLAN, um servidor da PROEXT e uma servidora da DAIINTER em exercício no campus. Com exceção do servidor da PROPLAN, os mesmos seguiram em trabalho remoto conforme orientação de suas Pró-reitorias.

O Quadro 04 apresenta a relação de funcionários terceirizados por área de atuação.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2019	2020	2021	2022
Limpeza	6	6	7	6
Vigilância	6	6	6	6
Portaria	2	2	2	2
manutenção	4	2	2	4
Motoristas	3	3	3	3
Cuidador	1	1	1	1
Total	22	20	20	22

Fonte: Coordenação Administrativa.

Análise crítica de quadro de terceirizados:

O número de funcionários terceirizados do campus tem apresentado ao longo dos anos uma preocupante queda, já que o número de estruturas tem aumentado. O Contrato de Cuidador foi reativado em 2022, considerando o retorno das aulas presenciais.

No contrato de Manutenção houve a contratação de um servente de obras e de um eletricista conforme licitado. No contrato de limpeza, houve aumento de um posto tendo em vista que por determinação legal, apenas um posto deve cuidar dos banheiros, em virtude do pagamento de insalubridade. Destacamos ainda que em virtude dos bloqueios e cortes orçamentários no ano de 2022, não houve substituição dos colaboradores que entravam em férias, o que ocasionou um aumento de produtividade destes postos gerando uma sobrecarga de trabalho.

Registramos que estes funcionários são de extrema importância para o funcionamento do campus e sempre estão dispostos a ajudar a Gestão do campus resolvendo problemas de toda ordem.

5.2 Infraestrutura

Os quadros 05 e 07 apresentam dados quanto aos espaços físicos e como os mesmos são utilizados.

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12).

Tipo	Área (m²)			
	2019	2020	2021	2022
Terreno	325.429	325.429	325.429	325.429
Área Construída	7.402,17	7.402,17	7.402,17	7.402,17

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12).

No período de 2018 a 2022 não houve imóveis cedidos ou alugados.

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12).

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2019	2020	2021	2022
Salas de aula	11	10	10	10
Laboratórios	25	25	30	32
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	21	22	22	22
Sala de Reuniões	03	03	03	03
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)				
Administrativa	05	05	05	05
Diretor	01	01	01	01
Núcleo de Educação	01	01	01	01
Almoxarifado do CCTA	01	01	01	01
Estocagem de Minérios	01	01	01	01
Sala de vidrarias	01	01	01	01
Salas de Técnicos de Laboratórios	02	02	02	02
Plataformas elevatórias	01	03	03	03
Almoxarifado Manutenção	00	00	00	01
Almoxarifado Stic	00	00	00	01
Sala da Daiinter	00	00	00	01
Sala da Empresa Júnior	00	00	00	01
Sala do Geoparque	00	00	00	01
Sala de atendimento - coordenadores	00	00	00	01

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura.

Análise crítica de Infraestrutura:

Em 2018 o campus recebeu as obras dos prédios de Laboratórios de Química e de Lavra e Tratamento de Minérios. Neste ponto é necessário ressaltar a necessidade de retomada da obra do prédio acadêmico, que foi embargada em

2015. Esta construção é de suma importância para nossa unidade, uma vez que existe uma necessidade de ampliação do número de salas de aulas, pois as que possuímos hoje são ocupadas cerca de 80% do tempo com as aulas da graduação, restando 20% para que outras atividades de ensino e as atividades de pós-graduação, extensão e pesquisa sejam realizadas (processo SEI 23100.024896/2019-16).

Em 2022 foram realizadas melhorias na infraestrutura física do campus, como o cercamento da testada do terreno, ajustes nas vias de acesso ao RU, CCTA e LATRAM, com cargas de brita, também foi realizado a colocação de tubos de cimento na parte lateral do prédio administrativo, evitando assim o escoamento das águas pluviais a céu aberto. Ainda foi feito a criação de um espaço de convivência na saída do saguão, denominado “Rancho sem Tramela”.

Alguns serviços foram aditivados na obra de reforma do campus Caçapava do Sul, sendo eles: divisão de salas no Latram; instalação de coifa e capelas; aberturas de janelas; adequação do LIFE; adequação do LASG; adequação do laboratório de Mapeamento Geológico, construção do projeto da sala da Daiinter e da sala da Empresa Junior.

Foram instalados 4 condicionadores de ar, porém é necessário salientar que diversas salas e espaços continuam sem aparelhos. Além disso, durante o decorrer do ano foram realizados diversos estudos que servirão para o desenvolvimento do campus. Estes estudos serão apresentados junto à comunidade acadêmica.

Cabe destacar que muitas destas ações foram realizadas através de projetos de engenharia desenvolvidos pelo campus e alguns executados com o auxílio dos trabalhadores terceirizados, os quais desempenham papel fundamental no campus Caçapava do Sul.

Por fim, a situação da infraestrutura do campus apesar das melhorias ainda é preocupante e compromete o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Prédio Acadêmico (embargado), a urbanização (principalmente maior iluminação e acessibilidade) se fazem necessários e urgentes.

5.3 Bibliotecas

O quadro 08 apresenta os dados referentes ao acervo bibliográfico e na sequência a análise crítica realizada pela equipe da Biblioteca.

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12).

Item	Nº de exemplares			
	2019	2020	2021	2022
Título de livros	2.838	2.838	2.838	2.814
Exemplares de livros	10.863	10.863	10.863	10.763
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	4.084	83	8	2.080
Reservas de Livros	106	0	0	9
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	0	39	51	46
Teses e Dissertações	9	1	1	0

Fonte: Pergamum, 2021.

Análise crítica:

A biblioteca encontra-se no andar térreo do prédio administrativo, possui um espaço físico de 227,62m² climatizado com 36 assentos distribuídos em três salas de estudos em grupo e no salão principal. Quatro computadores para pesquisa e um acervo com 10.763 exemplares físicos. Também dispõe de sala de restauro, sala de catalogação e área de atendimento ao usuário, guarda-volumes no interior da biblioteca e na entrada principal.

Para potencializar as três salas de estudos existentes, colocamos quadros brancos em duas delas, atendendo dessa forma uma demanda dos nossos alunos.

O espaço físico da biblioteca possui temperatura monitorada, possuímos atualmente quatro aparelhos de ar condicionado, sendo que estamos aguardando a chegada de mais três aparelhos. As janelas possuem cortinas de blackout, instaladas no final de 2022, que permitem proteger o acervo dos raios solares e também uma maior proteção contra o calor excessivo.

A Biblioteca e o NUDE estão formando uma parceria no que diz respeito à

acessibilidade no campus. Temos, um scanner, um notebook, um gravador, uma lupa eletrônica, bengala articulada, teclado numérico, alguns programas de acessibilidade (que não sabemos usar) audiobook, alguns materiais em braille e recentemente recebemos uma tela de TV (para uso de alunos com baixa visão). Estamos montando um projeto para uma sala de recursos multifuncionais.

Foi renovado o contrato com a empresa Minha Biblioteca e também com a empresa Targetged Web até o final de 2023, mantendo os acessos pelos usuários da Unipampa aos e-books e as normas da ABNT.

Aguardamos para o ano de 2023 a liberação de orçamento para aquisição das bibliografias faltantes dos PPCs dos cursos e uma atualização no acervo. Também o conserto e manutenção do sistema antifurto instalado na biblioteca.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O campus Caçapava do Sul conta com a infraestrutura total de 32 laboratórios localizados em três prédios: Prédio Administrativo/Acadêmico – Daniela de Rosso Tolfo, Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental (CCTA) e o Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM) e um laboratório virtual. Na sequência segue a descrição de alguns destes laboratórios, sendo os primeiros localizados no **Prédio Administrativo/Acadêmico – Daniela de Rosso Tolfo**.

5.4.1 Laboratório de Geofísica Aplicada (LGA)

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. São desenvolvidas as atividades práticas referentes a várias componentes curriculares, principalmente de Trabalho de Conclusão de Curso, Geofísica de Exploração, SIG e PDI, Magnetometria e Gravimetria (cursos de graduação de geologia e geofísica da Unipampa). Fornece apoio ao planejamento/logística na aquisição de dados no campo, processamento e interpretação de dados. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da geofísica aplicada, significativos resultados em estudos do meio ambiente, geotecnia, exploração e prospecção mineral.

5.4.2 Laboratório de Geociências (LAGEO)

O Laboratório de Geociências (LAGEO), do campus Caçapava do Sul, tem por principal finalidade dar suporte aos usuários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aos trabalhos de conclusão de curso, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. São usuários do LAGEO os Servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Educação, lotados e em efetivo exercício no Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA, e Discentes de Graduação e Pós-Graduação, regularmente matriculados na UNIPAMPA, Campus Caçapava do Sul, mediante acompanhamento do Técnico responsável pelo laboratório ou Docente orientadores.

As atividades oferecidas pelo LAGEO aos seus usuários incluem: agendamento eletrônico para uso dos equipamentos; acompanhamento das atividades práticas de campo por Técnico do LAGEO; recebimento e entrega de equipamentos, conferindo-os quanto às condições de uso; orientação para a utilização dos equipamentos conforme manual de instrução de uso; controle patrimonial dos bens do LAGEO; geração de relatórios; consulta aos usuários sobre melhoramentos nas rotinas do LAGEO.

5.4.3 Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia do campus Caçapava do Sul tem como finalidade auxiliar em atividades de ensino e pesquisa, promover o encontro entre teoria e prática nas geociências, através da observação ao microscópio óptico petrográfico de luz transmitida e lupas de mesa, de amostras de rocha e lâminas petrográficas contendo minerais, texturas, estruturas ou conteúdo fossilífero. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas do curso de Geologia: Mineralogia II, Petrografia Ígnea, Petrologia Sedimentar, Petrologia Ígnea e Petrologia Metamórfica. Também é utilizado por alunos que realizam seus Trabalhos de Conclusão de Curso em áreas relacionadas à descrição microscópica de minerais, rochas e demais materiais geológicos, como solos e sedimentos. Eventualmente pesquisadores do campus utilizam este laboratório para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos.

O Laboratório de Microscopia conta com o auxílio de um servidor TAE Geólogo, o qual permanece nesta sala em período integral, auxiliando na separação de amostras de rocha e lâminas petrográficas para uso nas atividades de ensino. Este técnico também realiza a manutenção preventiva dos equipamentos e controle patrimonial dos bens do Laboratório, bem como o acompanhamento dos discentes em atividades extraclasse, como monitorias e pesquisas em geral.

5.4.4 Laboratório de Mineralogia e Petrografia

O Laboratório de Mineralogia e Petrografia é utilizado para análises, descrição, classificação e interpretação de rochas e minerais. Essas habilidades dão suporte para o desenvolvimento das competências para a produção de cartas e mapas básicos, topográficos, geológicos, geotécnicos, entre outros; estudos relativos às ciências da Terra; planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem ao conhecimento e a utilização racional dos recursos naturais e do ambiente; pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos sob o enfoque de mínimo impacto ambiental.

Neste laboratório são armazenadas as amostras didáticas de rochas e minerais, que também fazem parte do acervo do Campus Caçapava do Sul, para utilização em aulas práticas de componentes curriculares obrigatórias e complementares, bem como em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.4.5. Laboratório de Física

O Laboratório de Física atende, principalmente, atividades de ensino dos cursos de graduação. Contando com os equipamentos necessários, nele são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas de física experimental oferecidas pelos cursos de Geologia, Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas e Engenharia Ambiental e Sanitária. O laboratório também está disponível à comunidade acadêmica para a realização de atividades de pós-graduação, de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Além disso, o usuário deste espaço conta com o apoio de um técnico disponível para auxiliar na realização das atividades.

5.4.6. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) foi criado no Campus Caçapava do Sul a partir do financiamento da CAPES mediante aprovação de proposta no âmbito nacional. Os princípios gerais que guiam a política nacional e que o LIFE-Unipampa se vincula, propõem que sejam espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituições Públicas de Ensino Superior, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para: a) Inovação das práticas pedagógicas; b) Formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; c) Elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; d) Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's); e) Articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica.

Neste laboratório realiza-se atividades de Ensino e de Extensão: Componentes curriculares; Projeto Institucional PIBID (com financiamento externo da CAPES); Projeto Institucional Residência Pedagógica (com financiamento externo da CAPES); Projeto Institucional Rede SACCI – (com financiamento externo MEC E MCTIC – financiamento do CNPq e CAPES) e outros projetos cadastrados no SIPPEE, com previsão de uso do LIFE.

5.4.7. Laboratório de Análise de Sinais Geofísicos (LASG)

Destinado às aulas práticas e atividades de pesquisa na área de processamento de dados geofísicos e análise de sinais. Esse laboratório contribui para o desenvolvimento das habilidades de análise e processamento através de dados geofísicos. O laboratório instalado conta atualmente com 10 computadores para processamento de dados geofísicos, além de mesas, cadeiras, instalação elétrica, mesa de reuniões, armários e quadro branco fixo.

O LASG pode ser classificado como laboratório de pesquisa, cujo espaço físico foi especificamente equipado e destinado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nos seus diferentes níveis, desde atividades de iniciação científica/TCC até estudos de pós-graduação, realizado no âmbito do grupo de pesquisa ALIAS (Análise Integrada e Aplicada a Sinais Geofísicos).

5.4.8. Laboratório de Modelagem Ambiental

O laboratório tem como objetivo produzir estudos e pesquisas por meio de simulações computacionais focadas em questões ambientais. Durante o ano de 2020 o laboratório esteve em fase de montagem e planejamento, no entanto, os professores responsáveis pelas demandas foram afastados para desempenhar funções na Reitoria, durante o mesmo ano. Portanto, desde março de 2020 até o presente, o planejamento assim como a execução dos trabalhos ficaram suspensos durante esse período.

5.4.9. Laboratório de Informática I

O laboratório tem como objetivo facilitar a aprendizagem dos alunos nas componentes curriculares que possuem carga horária prática e necessitam de computadores para softwares específicos. Atualmente o laboratório conta com 21 computadores que estão sendo atualizados.

5.4.10. Laboratório de Informática II

Outro laboratório, porém mais restrito, que tem como objetivo facilitar a aprendizagem dos alunos nas componentes curriculares que possuem carga horária prática e necessitam de computadores para softwares específicos. Atualmente o laboratório conta com 8 computadores.

5.4.11. Laboratório de Mapeamento Geológico

Este laboratório atende estudantes de graduação da Geologia. Neste laboratório são desenvolvidas atividades práticas preparatórias e de pós-campo das componentes curriculares de Mapeamento Geológico I e II, e Métodos de Campo I, II e III. Além disso, o laboratório também dá apoio logístico (empréstimo de materiais) à atividades de trabalho de campo realizadas por outras componentes curriculares dos cursos de Geologia, Geofísica, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Minas do Campus Caçapava do Sul, e esporadicamente também serve como base de apoio para trabalhos de campo realizados pela UFRGS.

Já no **Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental (CCTA)** há 8 laboratórios, os quais serão listados contendo as suas respectivas descrições sobre o seu

funcionamento. Dentre esses laboratórios, há sete que atendem a comunidade interna e externa em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dois técnicos em química e uma técnica em biologia auxiliam no atendimento de todos os laboratórios citados, os quais estão disponíveis nos três turnos, a depender da escala de cada um. Eventualmente pesquisadores e/ou extensionistas do campus utilizam os laboratórios para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos, com exceção do Laboratório de Química Inorgânica, Orgânica e Físico-química e do Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica que mantêm constante atividade de pesquisa.

5.4.9 Laboratório de Química Geral e Físico-química

Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia e Geofísica. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Geral e Físico-química e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas à práticas de química geral e físico-química.

5.4.10. Laboratório de Química Analítica

Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental e Licenciatura em Ciências Exatas. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Analítica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas à práticas de química analítica. Além disso, atende às atividades de pesquisa do grupo de pesquisa GQMate, incluindo alunos de iniciação científica e pós-graduação.

5.4.11. Laboratório de Orgânica e Inorgânica

Este laboratório atende alunos de graduação do curso de Licenciatura em Ciências Exatas e alunos de pós-graduação. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Inorgânica, Química Orgânica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas a essas subáreas. Além disso, atende às atividades de pesquisa do grupo de pesquisa GQMate, incluindo alunos de iniciação científica e pós-graduação.

5.4.12. Laboratório de Equipamentos

Este laboratório encontra-se com poucas atividades desde a inauguração do prédio, em 2019. Como o principal equipamento alocado neste laboratório, o aparelho de absorção atômica, foi instalado em novembro de 2021, assim como o sistema de gases inertes e com a instalação da coifa realizada em 2022. No entanto, necessita-se de um procedimento interno para a aquisição de gases inertes como, argônio, óxido nitroso, oxigênio e acetileno para que o equipamento de Absorção Atômica seja posto em atividade. Cabe ressaltar que o equipamento de Absorção Atômica foi adquirido pelo campus em 2012.

5.4.13. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação para a área de Ciências Biológicas. Atende as demandas de aulas práticas para os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas (é laboratório de referência para atividades práticas e desenvolvimento de atividades didáticas de ensino de ciências para a terminalidade Ciências Naturais), Engenharia Ambiental e Sanitária e Geologia. As componentes curriculares que prevêm suas atividades práticas neste laboratório são: Biologia Geral, Ecologia Geral, Microbiologia, Bioquímica, Saúde Pública, Diversidade dos Seres Vivos I e II, Fisiologia Vegetal, Fisiologia Animal, Funcionamento do Corpo Humano, Citoquímica e Genética, Ecotoxicologia. Além de atender as demandas de ensino, o laboratório também atende projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. O laboratório também atende o desenvolvimento de TCC e dissertação de mestrado. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa, artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

5.4.14. Laboratório de Preparo de Amostras

O laboratório de Preparo de Amostras serve como laboratório suporte para o Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica, é neste laboratório onde ocorre a manutenção das cobaias e espécimes biológicos. Além disso, neste laboratório são mantidos estudos científicos (execução de projetos de pesquisa, elaboração de TCC, e dissertações de mestrado) mais sensíveis evitando a circulação de grande

número de pessoas. Desta forma, o laboratório atende às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, demandas de pesquisa e extensão da UNIPAMPA. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa, artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

5.4.15. Laboratório de Solos e Meio Ambiente – LASOMA

O Laboratório de Solos e Meio Ambiente foi criado no ano de 2019 para dar suporte ao desenvolvimento acadêmico, atendendo aos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, Geologia, Geofísica e Tecnólogo em Mineração, bem como aos programas de pós-graduação do campus. O laboratório é utilizado por discentes para realização de atividades práticas em disciplinas de graduação como: Ciências do solo; Fundamentos de Solos; Hidráulica; Hidrologia; Mecânica dos solos; Obras de terra; Geotécnica I; Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, Trabalho de Conclusão de Curso I e II; assim como discentes da pós-graduação nas disciplinas de: Estratégias de revegetação em áreas degradadas pela mineração; Recursos florestais e o ambiente; Solo, água e meio ambiente; Agricultura e sustentabilidade ambiental. Além de atividades de ensino, fornece suporte ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, atendendo as demandas locais e buscando aproximar o relacionamento da Universidade com a sociedade.

5.4.16. Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente – LASAMA

O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente foi criado em 2019 para suprir as demandas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, fornecendo suporte às atividades práticas dos discentes de graduação e pós-graduação. O Laboratório destina-se à pesquisa, ensino e extensão na temática de águas, efluentes e meio ambiente, promovendo o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a utilização racional dos recursos naturais, impactando positivamente a região do bioma pampa, onde está inserido.

Entre as disciplinas de graduação atendidas pelo laboratório destacam-se Sistema de tratamento de água de abastecimento, Sistema de tratamento e coleta de resíduos sólidos urbanos, Sistema de tratamento de águas residuárias,

Instalações Hidrossanitárias, Hidráulica e Hidrologia. O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente trabalha em conjunto com o Laboratório de Solos e Meio Ambiente na pesquisa da poluição do solo e da água.

O prédio de **Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios, o LATRAM**, contém 9 laboratórios. As atividades de ensino, que são a maioria no LATRAM, são relacionadas com os cursos de Mineração (CSTM), Geologia, Engenharia Sanitária e Ambiental e Geofísica. As atividades de pesquisa, em sua maioria absoluta, estão relacionadas com o Programa de Pós-Graduação Mestrado em Engenharia Mineral (PPGEM), o qual forma mestres desde 2014.

5.4.17. Laboratório de Britagem e Moagem de Minérios

Ambiente preparado para a redução granulométrica, quarteamento e preparação de amostras, tendo em vista sua característica quanto à geração de poeiras, vibrações e do elevado nível de ruído e fácil escoamento de águas de lavagem para piso, bem como exaustão de particulados em suspensão.

5.4.18. Laboratório de Tratamento de Minérios

Área reservada para ensaios e testes de bancada de classificação e concentração mineral.

5.4.19. Laboratório de Caracterização Tecnológica

Análise e avaliação das características relevantes para compreensão da natureza mineralógica, química e física de minérios, para verificação de potencial de aplicação industrial e definição de rota de beneficiamento.

5.4.20. Laboratório de Desmonte de Rochas e Monitoramento Ambiental

Análise e otimização dos parâmetros relacionados com o emprego de explosivos para o desmonte de rochas, bem como monitoramento dos impactos ambientais associados.

5.4.21. Sala de Preparação de Corpos de Prova

Extração e preparação de corpos de rocha para ensaios de determinação de resistência e características geomecânicas. Preparação de corpos de prova de argamassas, concreto, para ensaios de resistência.

5.4.22. Laboratório de Mecânica de Rochas

Finalidade: realização de ensaios de resistência à compressão uniaxial, ensaios de tração indireta e área para descrição de testemunhos de sondagem.

5.4.23. Laboratório de Planejamento de Lavra

Finalidade: elaboração de modelos geológicos e avaliação e cubagem de corpos de minério, classificação de recursos minerais e reservas de minério, análise de viabilidade econômica de projetos mineiros, otimização e operacionalização de cavas e sequenciamento das operações de lavra.

5.4.24. Sala de Recebimento e Estocagem de Amostras

Recebimento e estocagem de materiais: furos de testemunho, amostras sólidas fragmentadas, amostras de mão e matacos para extração de corpos de prova e/ou realização de análises e ensaios.

5.4.25. Sala de Descrição de Amostras

Espaço para descrição de testemunhos de sondagem e amostras.

O único **laboratório virtual** pertencente ao campus Caçapava do Sul, é o Laboratório de Geociências Espaciais e Astrofísica (LaGEA). Este laboratório virtual é focado em estudos direcionados em Visual Python para simulação de situações teóricas em Física Básica. Atua principalmente em projetos de pesquisa e de ensino para a orientação/supervisão de acadêmicos da Geologia e Geofísica em estudos virtuais utilizando o software Python.

da Silva										
Cristian Ricardo Wittmann	180	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Cristiane Heredia Gomes	135	195	-	-	-	-	9	-	-	-
Delia Del Pilar Montecinos de Almeida	195	180	-	-	-	-	-	-	-	-
Diogo Peixoto Cordova	195	210	-	-	-	-	16	-	-	-
Elenize Rangel Nicoletti	165	225	-	-	-	-	-	-	-	-
Evandro Gomes dos Santos	240	30	-	-	-	-	2	-	-	-
Everton Frigo	135	195	-	-	-	-	19	-	-	-
Ezequiel Galvão de Souza	120	165	-	-	-	-	32	-	-	-
Felipe Guadagnin	255	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Giuseppe Betino de Toni	165	270	-	-	-	-	14	-	-	-
Igor Antonio Cancela Melnik	135	210	60	-	-	-	-	-	-	-
Igor Magalhães Clemente	180	315	-	-	-	-	10	-	-	-
Italo Gonçalves	135	150	-	-	-	-	40	-	-	-
Jaqueline Pinto Vargas	195	210	-	-	-	-	2	-	-	-
Jéssica Weiler	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-
José Pedro Rebés Lima	60	225	-	-	-	-	-	-	-	-
José Waldomiro Jiménez Rojas	30	150	-	-	-	-	-	-	40	40
Leugim Corteze Romio	120	120	75	120	-	-	9	-	-	-
Luciana Arnt Abichéquer	180	285	-	-	-	-	8	-	-	-
Lucilene Mello	120	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Luis Eduardo de Souza	210	315	-	-	-	-	4	-	-	-
Luiz Delfino Teixeira Albarnaz	195	255	-	-	-	-	-	-	-	-
Mara Elisangela Jappe Goi	255	195	-	75	-	-	11	-	-	-
Márcio André Rodrigues Martins	150	150	45	30	-	-	-	-	-	-
Marco Antonio Fontoura Hansen	195	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcos Frichembruder	60	180	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima	165	165	-	-	-	-	4	-	-	-
Maria Arlita da Silveira Soares	225	135	-	60	-	-	3	-	-	-

Maria Lucia Pozzatti Flôres	180	120	15	-	-	-	-	-	-	-
Mariana Ribeiro Santiago	330	345	-	-	-	-	-	-	-	-
Mario Jesus Tomas Rosales	150	90	-	-	-	-	-	-	-	-
Mateus Guimarães da Silva	135	195	-	-	-	-	-	-	-	-
Mateus Marques Pires	-	210	-	-	-	-	-	-	-	-
Matheus Silva Simões	165	195	-	-	-	-	-	-	-	-
Maximilian Fries	195	180	-	-	-	-	8	-	-	-
Meise Pricila de Paiva	-	120	-	-	-	-	10	-	-	-
Miguel Guterres Carminatti	180	300	-	-	-	-	-	-	-	-
Moises Razeira	120	120	60	-	-	-	36	-	-	-
Paulo Henrique dos Santos Sartori	210	150	-	-	-	-	2	-	-	-
Pedro Daniel da Cunha Kemerich	105	135	-	-	-	-	5	-	-	-
Quélen de Lima Barcelos	180	180	-	-	-	-	2	-	-	-
Rafael Matias Feltrin	210	225	-	-	-	-	16	-	-	-
Raphael Brum Werlang	121	195	-	-	-	-	8	-	-	-
Reginaldo Fabiano da Silva Afonso	180	120	-	60	-	-	-	-	-	-
Régis Sebben Paranhos	150	105	-	-	-	-	5	-	-	-
Ricardo Machado Ellensohn	120	120	-	-	-	-	8	-	-	-
Sandra Hunsche	240	105	-	30	-	-	1	-	-	-
Suene Bernardes dos Santos	150	30	-	-	-	-	5	-	-	-
Thiago Henrique Lugokenski	180	150	-	-	-	-	24	-	-	-
Tiago Rafael Gregory	195	225	-	-	-	-	32	-	-	-
Vicente Guilherme Lopes	165	195	-	-	-	-	8	-	-	-
Vinicius de Abreu Oliveira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinicius Matté	195	270	-	-	-	-	6	-	-	-
Vitalino Cesca Filho	180	120	60	60	-	-	4	-	-	-
Zilda Baratto Vendrame	135	165	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica e Sistema SIPPEE.

O quadro 11, apresenta a relação de matriculados por curso, com o histórico dos últimos 4 anos. O quadro 12 apresenta os dados relacionados a alunos com deficiências ou mobilidade reduzida.

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Geofísica	29	25	32	23	11	01	-	-
Ciências Exatas	78	68	62	57	05	03	05	02
Tec. em Mineração	71	65	55	39	04	01	02	-
Geologia	197	175	148	133	31	19	15	08
Eng. Ambiental e Sanitária	107	98	88	71	17	08	01	03
PPGEM	07	11	20	24	03	02	-	-
PROFMAT	06	04	08	05	-	-	02	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	10	05	-	07	-	-	05
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	12	11	-	-	-	-	11	-
Total	507	467	418	352	78	34	36	18

Fonte: SIE: 1.1.4.20.03 (matriculados)/1.1.8.2.12 (concluintes).

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Geofísica	-	-	-	-	-	-
Lic. Ciências Exatas	-	-	01	-	01	-
Tec. em Mineração	-	-	-	01	-	-
Geologia	01	01	-	01	-	-
Eng. Ambiental e Sanitária	-	-	-	-	-	-
PPGEM	-	-	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-
Total	01	01	01	02	01	-

Fonte: GURI: Relatório 5404.

O quadro 13 apresenta os dados relacionados ao número de discentes em atividades de estágio. O quadro 14 apresenta a relação de mobilidade e evasão, por curso. Neste quadro apresentamos uma sugestão para os próximos relatórios, conforme descrito na análise crítica.

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12).

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2019	109	-	15
2020	40	-	12
2021	68	-	32
2022	77	-	26

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica.

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).

Curso	Mobilidade ¹												Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências ²				Abandono ³				Trancamentos ⁴			
	19	20	21	22	19	20	21	22	19	20	21	22	19	20	21	22	19	20*	21*	22**
Geofísica	-	02	-	01	-	-	-	-	01	-	01	-	07	04	02	10	03	-	02	03
Ciências Exatas	01	01	-	-	-	01	01	-	-	02	-	-	25	28	14	25	04	-	12	07
Tec. em Mineração	-	03	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	21	26	18	15	02	-	09	04
Geologia	01	-	-	-	-	-	-	01	02	-	-	-	15	22	34	24	08	-	05	06
Eng. Ambiental e Sanitária	-	-	02	01	-	01	03	-	01	-	-	01	12	33	23	23	08	-	02	03
PPGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	02	-	04	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	03	-	-	-	-	-
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	01	-	-	-	-	-	-
Total	02	06	02	04	-	02	04	01	04	02	01	01	93	120	94	101	25	-	30	23

Fonte: SIE: 1.1.8.2.12 (evasões)/1.1.4.20.27 (trancamentos).

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período.

* Em 2020, 2021 e 2022/01 não há registros de trancamentos, devido à IN 08/2022, Art. 10: “Os trancamentos realizados durante os anos letivos de 2020, 2021 e 2022 não serão computados dentro do limite de trancamentos a que o discente tem direito, devendo, posteriormente, serem excluídos do histórico”.

** Deverão ser excluídos ao fim do semestre letivo 2022/02 (fevereiro/2023).

Análise Crítica da graduação:

Assim como em anos anteriores, o Campus não preencheu o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula para os alunos ingressantes. Mesmo após as etapas subsequentes, não ocorreu o total preenchimento das vagas ofertadas. Assim, foi ofertado um edital para ingresso de discentes por Nota do Ensino Médio do mesmo modo que em 2021. Este processo foi eficiente quanto a fatores quantitativos, ou seja, possibilitou um bom preenchimento de vagas. Entretanto, não foi realizada uma análise sob a ótica qualitativa deste processo.

Em relação à carga horária docente, os dados foram coletados nos sistemas GURI. Os dados em relação a projetos não estão disponíveis no SAP, dificultando o acesso a esta informação. Percebe-se ainda algumas distorções em função de alguns fatores: cargas horárias para as componentes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio; possíveis incompatibilidades entre os sistemas GURI e SIPPEE; entre outros fatores já relatados em anos anteriores. O percentual de docentes com participação em projetos ainda é baixo e tem sido frequentemente destacado pela direção a necessidade de melhoria nestes números.

Destacamos a importância dos editais para bolsistas de gestão, no qual foram selecionados discentes para atuarem junto às coordenações de curso. Além disso, o NuDE preparou/implementou projetos em parceria com os docentes visando apoiar os discentes em diversas áreas.

O relatório de gestão considera o ano-calendário, enquanto as atividades acadêmicas seguem o calendário letivo. Isso, em alguns casos, gera diferenças nos números de anos anteriores. Há situações de evasões, por exemplo, que ainda não estão finalizadas em 31 de dezembro de 2022, e vão aparecer só no relatório do ano seguinte. Quanto aos números referente a evasão, o Relatório de Gestão não considera todas as formas de evasão. Por exemplo, cancelamentos e desligamentos não são contados. Há ainda outros equívocos no Quadro 14, pois mobilidade não é uma forma de evasão; o que o Relatório chama de mobilidade, na verdade é a

reopção de curso. Trancamento também não é evasão; o aluno com matrícula trancada ainda é um aluno regular da universidade, que deve prosseguir o curso no período letivo seguinte. Diante desses fatos acreditamos que a análise deva ser diferente e propomos a gestão superior que ocorra a mudança para relatórios futuros. A seguir alguns apontamentos feito pelas coordenações de cada curso.

6.1.1 Ciências Exatas – Licenciatura

O Curso registrou uma pequena diminuição no número de ingressantes em 2022, embora esteja muito próximo do número de 2021. Além disso, percebe-se que o maior número de ingressantes ocorreu por edital específico, de modo que o SiSU requer atenção para entendermos o porquê da baixa procura.

O curso teve um expressivo número de evasões. De acordo com o relato de alguns dos alunos que solicitaram desligamento, o maior dos motivos são questões financeiras para se manter na cidade e também por demandas de trabalho que exercem, pois há relatos de perda de emprego e com isso a necessidade de buscar emprego em outras cidades. Há também aqueles que ingressaram em outros cursos, que dariam diploma de licenciatura em área específica.

Quanto a este aspecto, é importante destacar que o curso esteve atento, e propôs o curso de Licenciaturas Associadas à Área Básica de Ingresso em Ciências da Natureza e Matemática, que foi aprovado na instituição e aguarda liberação do MEC. Este curso visa ingresso na área básica, e após o terceiro semestre de curso, o aluno ingresso, por edital interno, a um dos cursos: Matemática Licenciatura, Física Licenciatura, Química Licenciatura, e Ciências Naturais Licenciatura. Assim, os egressos terão diploma na área pretendida, como vem sendo solicitado por eles.

Espera-se que esta mudança na formação atraia mais alunos e também os motive a continuar no curso. Na perspectiva de aumentar o número de ingressantes, o curso pretende tornar frequente a visitação de escolas da rede pública na Unipampa. A partir de experiência no ano de 2022, em que alguns estagiários desenvolveram atividades práticas com os alunos de ensino médio nos laboratórios do campus, visualizou-se que a vinda dos alunos de escolas seria uma forma de apresentar a instituição aos alunos que estão aptos a ingressarem em curso superior no ano seguinte. Este contato permite que eles vejam o que a instituição tem a oferecer e até mesmo tirar dúvidas.

Ademais, a permanência dos alunos no Curso está sendo reforçado por meio de reuniões quinzenais com os alunos, para escutá-los quanto a demandas e dúvidas. A participação do curso em editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica, que já tem, desde 2018, beneficiado diversos alunos com bolsas e imersão na prática nas escolas, contribui para a permanência dos alunos no curso além de fortalecer a formação.

6.1.2 Engenharia Ambiental e Sanitária

Para o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária no ano de 2022 o número de ingressantes pelo SiSu apresentou considerável redução comparada à entrada de 2021, no entanto o número de ingressos no curso via outras formas de ingresso mais do que dobrou comparado ao ano anterior, ainda assim representando um número de ingressantes bem abaixo do número de vagas ofertadas. Segundo discussões no âmbito da comissão de curso, do NDE e com os próprios discentes, considera-se que entre outras causas apontadas a principal para o baixo ingresso envolve a baixa exposição na mídia da universidade a nível regional e principalmente nacional, que para muitos é desconhecida, ou ainda, em decorrência do nome, confundida como uma instituição privada. O agravamento da crise social e econômica durante a pandemia certamente foi o fator que mais impactou o número de ingressantes e sendo o principal motivo para evasão de muitos dos discentes durante os três últimos anos. O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária é um curso diurno, o que dificulta e até impossibilita a conciliação com atividades de trabalho, e infelizmente durante a crise muitos dos nossos discentes e possíveis candidatos a discentes, foram obrigados a trabalhar para completar a renda familiar.

Em 2022 a evasão do curso foi observada principalmente para discentes que ingressaram durante o período pandêmico. Nesse sentido um ponto forte do curso é a aderência dos estudantes que conseguem superar os 4 primeiros semestres, mais uma vez indicando que o grande causador da evasão no curso, é a dificuldade de aprender e acompanhar as componentes curriculares já nos primeiros semestres, situação que se agravou com os ingressantes que vieram do ensino médio remoto, levando a desmotivação e conseqüentemente à evasão. Nesse sentido, buscando solucionar o problema, a Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante -

NDE apresentou a nova grade curricular, que será implementada a partir de 2023, inserindo componentes específicas da área já nos primeiros períodos do curso. Outra mudança que busca aumentar a atratividade para os ingressantes é a inserção da extensão na forma projetos focados na área de engenharia ambiental e sanitária integrando o discente e a comunidade, fortalecendo a sua ligação com o curso. A implementação do novo PPC e valorização da nova “cara” do curso, visando principalmente a permanência dos discentes no curso e a ampliação da janela de comunicação e atuação junto a comunidade serão as prioridades de 2023.

Algumas ações para aumentar a atratividade para novos alunos e a permanência dos matriculados abrangem ações de divulgação, principalmente através de redes sociais, visita em festas e feiras locais, entrevistas da coordenação em rádios, incentivo da participação de discentes em eventos científicos, para um constante diálogo com os discentes e a comunidade. A rede social oficial do curso no Instagram (<https://www.instagram.com/easunipampa/>) conta com quase 400 seguidores de todas as partes do Brasil. Reuniões periódicas entre a coordenação e os discentes para esclarecimentos de dúvidas e para “bate-papo” com os discentes tornaram-se frequentes e são realizadas no intuito de aproximar os alunos com o curso e entre eles mesmos durante esse período remoto. Outra ação importante, no qual a direção do campus tem apresentado um papel importante, é na busca pelo fortalecimento de laboratórios de ensino e pesquisa correlacionados com o curso, aquisição de novos materiais e equipamentos e instalação de novos espaços educacionais, culturais e de atividades esportivas.

A Coordenação de Curso continua investindo nos espaços para a divulgação do curso entre os cidadãos da região de Caçapava do Sul, como a Feira de Ciências, o Dia C da Ciência, Festa do Azeite de Oliva, Universo Pecuária e a Feira do Livro.

Um fator considerado de fundamental importância é a constante participação dos discentes do curso nos editais para seleção dos diferentes tipos de bolsistas em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação do campus. Essas bolsas têm um papel essencial na manutenção dos discentes na universidade. Dentre esses bolsistas vale ressaltar que uma das alunas da Engenharia Ambiental e Sanitária, Anna Paula Wronski bolsista INOVAPAMPA/2021 e bolsista PROBIBIC FAPERGS/2022, orientada pela então coordenadora do Curso foi a principal autora de um

pedido de privilégio de patente solicitado junto ao INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

O baixo número de formandos nos últimos dois anos está relacionado a retenção dos discentes devido a impossibilidade de realização de alguns componentes práticos, muitas das quais são pré-requisitos para sequência do curso. Com a retomada das atividades práticas, estima-se um aumento significativo no número de formandos. No período de 2019-2022 o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária teve um total de 35 alunos concluintes, ressalta-se que estes egressos do Curso estão empreendendo, conseguindo posições na iniciativa privada, em órgãos públicos, e em programas de Pós-Graduação de universidades do Brasil e do exterior.

6.1.3 Geofísica

O ano de 2022 foi marcado pela submissão e aprovação do novo PPC do Curso de Geofísica. As alterações realizadas no PPC envolveram, além da inserção da carga horária das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), mudanças com vistas à modernização do currículo, à mitigação dos índices de evasão e retenção dos estudantes ingressantes e a uniformização dos componentes curriculares comuns a outros cursos do campus.

Com relação a gestão da coordenação de curso, cabe destacar também a conclusão do preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação referente ao processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Geofísica, bem como da tabela de Atributos Docentes e Vinculação Docente-Disciplina junto ao eMEC.

Tratando da eficácia das formas de preenchimento das vagas ofertadas pelo Campus, o Curso de Geofísica tem aderido a todos os editais de ingresso abertos pela universidade, desde as chamadas regulares do SiSU no primeiro e segundo semestre, até aos editais de Processo Seletivo Complementar. Cabe destacar que parte das vagas são destinadas às políticas de ações afirmativas para a inclusão dos estudantes de baixa renda, indígenas e quilombolas. Esta iniciativa tem colaborado com o preenchimento de vagas ociosas do curso e atualmente representa cerca de 45% em relação à média anual de vagas ocupadas pelo SiSU. Considerando a implementação de ações afirmativas para a inclusão dos

estudantes destaca-se a inscrição do curso no Edital Carrefour que prevê a concessão de bolsas de estudo e permanência para pessoas negras.

No que tange a evasão do Curso de Geofísica, tem-se observado uma relativa redução nos últimos anos, muito provavelmente devido às medidas tomadas pela comissão de curso, tais como a submissão de propostas às Chamadas Internas lançadas pela PROGRAD referentes a Promoção de Cursos de Nivelamento e Monitorias para Componentes Curriculares com Altas Taxas de Reprovação, além da oferta de bolsas obtidas nos editais PDA e de Apoio à Gestão. Outras ações realizadas pela coordenação de curso no sentido de promover a integração dos estudantes em grupos de redes sociais e o acompanhamento individualizado durante o registro dos acadêmicos nos períodos de matrícula têm colaborado significativamente com a redução do número de alunos desligados por abandono e ou reopção de curso.

6.1.4 Geologia

O Curso de Geologia está em atividade na Unipampa campus Caçapava do Sul desde 2011, e sua abertura foi motivada principalmente pela Geodiversidade e pelo relevante histórico de bens minerais da região, o que facilita a logística de estágios e práticas de campo, e as torna bastante rotineiras, considerando que o campo é o principal laboratório para profissionais e acadêmicos de geologia. Das 50 vagas ofertadas anualmente, quase a sua totalidade pôde ser preenchida desde a sua criação.

Adicionalmente, todos semestres ocorre o ingresso de novos alunos pelo Processo Seletivo Complementar e Reopção interna de curso, e que somado ao número de alunos retidos faz com que o curso conta atualmente com 148 alunos em situação regular.

A evasão dos alunos é uma realidade comum em praticamente todos os campi da Unipampa e no Curso de Geologia o índice de ociosidade encontra-se relativamente baixo, em torno de 22%.

A evasão neste curso, na maioria das vezes, está relacionada com aspectos culturais, sociais e econômicos, particulares de cada aluno, sem muita relação nítida com as expectativas para com o curso. Contudo, nesse período atípico, a evasão refletiu o momento de isolamento, distanciamento e pandêmico. Tendo um impacto

relativo em um curso onde as atividades práticas presenciais (720h de campo) são fundamentais.

A evasão têm sido combatida através de campanhas solidárias que visam o arrecadamento de vestimentas e alimentos, além de práticas de acolhimento dos alunos calouros, acompanhamento de monitores, cursos de preparação para as componentes específicas e também através de projetos culturais e esportivos, que visam o melhor bem-estar físico e emocional dos alunos.

Também ocorrem ações anuais em que a Coordenação de Curso tem aproveitado o espaço para a divulgação do curso entre os cidadãos caçapavanos, como o GeoDia, que em parceria com UFSM e UFPEL trata desde 2015 da divulgação não só da profissão do geólogo, mas também da Geodiversidade do município de Caçapava do Sul, o que tem atraído inúmeros alunos para o curso.

Além do Geoparque, que atualmente é uma realidade que trará inúmeros benefícios para o curso, a cidade e os cidadãos. Outro aspecto importante é a curricularização da extensão no novo PPC de Geologia. Esta implementação irá aproximar cada vez mais a universidade da comunidade na qual está inserida.

6.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Mineração

Desde 2018 houve uma queda expressiva no número de ingressantes no Curso Superior de Tecnologia em Mineração (CSTM). Considera-se que a demanda pelo curso já foi atendida, razão pela qual o NDE (Núcleo Docente Estruturante) iniciou no mesmo ano um movimento para a abertura de um curso de Engenharia de Minas. O novo curso recebeu autorização do MEC (Ministério da Educação) em 2022 e terá o seu primeiro ingresso em 2023. Em função disso, não foram disponibilizadas vagas para ingressantes no curso de Mineração a partir do ano de 2022, já que o curso se encaminha para a sua extinção.

O número de alunos evadidos tem sido maior do que o de ingressantes no curso desde 2016^[1]. No período entre 2011 e 2021 apenas 43 alunos colaram grau, ou seja, o equivalente a pouco mais que uma turma completa em 11 anos. Grande parte destas correspondem às primeiras turmas do curso. Também se observa que muitos alunos se encontram em situação de retenção, matriculados no curso por um período maior do que o dobro do tempo normal para a conclusão. Para estes alunos retidos, a coordenação vem elaborando planos de integralização, acompanhando o

progresso dos alunos a cada semestre, visando a conclusão do curso dentro do prazo máximo de 7 anos, para que dessa forma o CSTM possa ser fechado.

Ainda, uma vez por ano é realizada a Semana Acadêmica Integrada, na qual são realizadas palestras, minicursos, e ao longo do curso são realizadas visitas técnicas de forma a motivar os discentes a concluírem o curso. Entretanto, observa-se entre os alunos do curso uma grande deficiência em termos de conhecimentos básicos, como redação, interpretação de textos e matemática básica, causando uma maior evasão e retenção dos alunos. Além disso, alguns alunos possuem maior dificuldade em função de o curso ser noturno e por possuírem atividades diárias, não dispondo de tempo suficiente para se dedicarem aos estudos.

[1] Maiores detalhes em: http://rstudio.unipampa.edu.br:8080/italogoncalves/Dashboard_base/. Análise elaborada no âmbito do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos da Unipampa (Portaria 1731/2021).

6.2 Pós-Graduação

Os quadros 15 e 16 apresentam de forma detalhada o número de alunos matriculados no ano de 2022 em Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12).

<i>Curso lato sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Nº de turmas já ofertadas
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	05	2014	03
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	2015	01
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	2019	01

Fonte: SIE 1.1.6.20.09.

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Conceito CAPES	Ano da próxima avaliação
PPGEM	25	2013	3	2024
PROFMAT	08	2018	5	2023

Fonte: SIE 1.1.4.20.03.

O quadro 17 apresenta os dados dos ingressantes e a evolução dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*. O quadro 18 mostra a evolução do número de alunos matriculados, concluintes e evadidos.

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12).

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	30	30	-		-	14	-	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	30	-	-		20	-	-	-	-	-	-	-
PPGEM	24	28	26	16	08	07	11	8	03	21	27	15
PROFMAT	10	-	06	06	10	-	05	01	05	04	04	03
Total	94	58	32	22	38	21	16	09	08	25	31	18

Fonte: Editais PROPI/SIE.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12/2021).

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	10	05	-	07	-	-	05	-	04	05	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	12	11	-	-	-	-	11	-	08	01	-	
PPGEM	07	11	20	24	03	02	-	-	07	02	-	05
PROFMAT	06	04	08	05	-	-	02	-	12	-	01	02
Total	25	36	33	29	10	02	13	05	27	07	06	07

Fonte: SIE 1.1.4.20.03 (matriculados)/1.1.8.2.12 (evadidos).

O quadro 19 demonstra o quantitativo de discentes de pós-graduação que estão dedicados a atividades de pesquisa e/ou extensão.

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12/2021).

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2019	12	3	7	-
2020	-	-	11 - PPGEM	-
2021	-	-	20 - PPGEM	-
2022	-	-	11 - PPGEM	2

Análise Crítica da pós-graduação:

6.2.2 Especialização em Educação Científica e Tecnológica

No curso ingressaram 14 alunos, sendo 6 egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Caçapava do Sul. Desses 14 ingressantes, uma atuou como docente substituta no campus, a qual buscou formação pedagógica na área do ensino, embora já tivesse título de Doutora em outra área do conhecimento. Além desta aluna, outros dois (2) matriculados já cursaram doutorado em outras áreas, e duas (2) alunas ingressaram no curso com título de mestre na área de ensino e educação. Dessas duas (2) mestres, uma (1) está fazendo concomitantemente à especialização, o curso de doutorado em uma instituição federal na área de educação. Estes dados corroboram com a importância da oferta de um curso de especialização na área do ensino em que profissionais de outras áreas do conhecimento julgam importante fazer este tipo de curso para compreender os processos de ensino e de aprendizagem.

Foram selecionados 15 candidatos para as 30 vagas disponibilizadas. Desses 15 candidatos, 14 efetuaram a matrícula. Observa-se que o não preenchimento das vagas do curso pode ter ocorrido, em parte, ao horário disponibilizado para ocorrer às aulas, considerando que os alunos são em sua maioria professores.

Esta constatação foi evidenciada a partir dos relatos de pessoas que entraram em contato consultando sobre os horários das aulas, as quais destacaram não poder cursar por não terem liberação da escola no horário de oferta. Pensando em oportunizar um horário que abrangesse um maior número de candidatos a

comissão de curso discutiu maneiras de proporcionar a oferta por meio da educação a distância ou no formato híbrido. Além disso, observa-se a evasão de 9 alunos. Dessas evasões, 4 ocorreram no ano de 2020 e 5 ocorreram durante o ano de 2021.

Os alunos que evadiram entraram em contato com a coordenação justificando sua desistência, prevalecendo como justificativa a demanda de trabalho que aumentou em decorrência da pandemia, dificultando o desenvolvimento das atividades da especialização.

Sabe-se que muitas das atividades foram flexibilizadas pelos docentes do curso, porém os alunos optaram pela desistência da conclusão da especialização. Dos 14 ingressantes, 9 evadiram e 5 alunos podem concluir o programa. Desses 5 alunos, 3 defenderam seus Trabalhos de Conclusão de Curso no ano de 2021 e 2 defenderam durante o primeiro semestre de 2022.

6.2.3 PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

O número de vagas ofertadas pelo PROFMAT é avaliado a partir do número de ingressantes dos anos anteriores. No ano de 2022 haviam 6 vagas disponíveis, das quais, apenas 1 foi preenchida. A modalidade de ingresso do programa é por exame nacional de acesso, realizado anualmente em dia e horário pré-estabelecido pela rede, não havendo outra forma de ingresso.

O não preenchimento de todas as vagas, pode, ainda, estar relacionado à pandemia, que dificultou o contato com professores da rede básica de ensino da região para divulgação do programa.

6.2.4 PPGEM - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral

Considerando o número de alunos ingressantes, em comparação com o ano de 2021, tivemos um aumento de 24% no aproveitamento de vagas ofertadas e efetivamente ocupadas. No entanto, quando olhamos para os valores absolutos, a quantidade de interessados em cursar o Programa diminuiu de 11 para 8. Também caiu pela metade o número de solicitações de matrículas em regime especial, o que

pode ser explicado pelo retorno às atividades presenciais e a não mais oferta de componentes curriculares na modalidade 100% remota.

Houveram 5 registros de desligamento do curso, por motivos particulares. Devido aos contratempos ocasionados pela pandemia, os discentes receberam um prazo maior para conclusão do curso, de modo a viabilizar a execução de atividades de campo e ensaios de laboratório que não puderam ser efetuadas no período de restrições. Deste modo, assim como em 2021, em 2022 não tivemos nenhuma conclusão no curso, mas já para março de 2023 estão previstas quatro defesas de dissertações. Para 2023, o planejamento estratégico do PPGEM prevê as seguintes ações:

1. atualização do Regimento do PPGEM;
2. II Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação do campus Caçapava, em parceria com o PROFMAT e a Comissão Local de Pesquisa do campus; e
3. pensar, propor e atuar no sentido de: aumentar e melhorar a qualidade da produção intelectual do programa, estreitar laços com empresas, diminuir os índices de evasão e aumentar os índices de ingressantes e concluintes do curso.

6.3 Pesquisa

O quadro 20 apresenta a relação de ações de pesquisas em execução, executadas e os grupos de pesquisa.

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Projetos de pesquisa em execução	32	27	26	25
Projetos de pesquisa executados	14	8	16	6
Grupos de pesquisa registrados	7	7	8	8

Fonte: SIPPEE.

O quadro 21 ilustra o número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa para o período de 2022.

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Professores da UNIPAMPA envolvidos	32	39	32	24
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	9	9	10	10
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	43	45	48	48
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	22	22	22	22
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	12	29	19	19

Fonte: SIPPEE

Análise crítica:

No ano de 2022, houve a implementação de uma nova plataforma para o registro de projetos de pesquisa na instituição, chamada de SAP (Sistema Acadêmico de Projetos), a qual está vinculada a plataforma GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais). Enquanto isso, a antiga plataforma SIPPEE entrou em um processo de destituição e portanto, não houve nenhuma nova submissão de projetos. Sendo assim, um motivo que pode ter gerado essa diminuição de novos projetos registrados, pode ser associado a uma falta de disposição, por parte dos servidores, para o cadastro de projetos em um formato de registro diferente do corriqueiro.

Nesse ano, o processo pandêmico de Covid-19 tornou-se mais brando e os casos de contaminação diminuíram dia após dia. Portanto, a pandemia não era mais uma entrave para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. No entanto, muitos docentes relataram que a volta ao trabalho presencial acarretou em uma sobrecarga de serviços de docência, de reuniões e de atendimento aos alunos. Sendo assim, muitos pesquisadores não se sentiram encorajados a produzir novos projetos de pesquisa. Quanto aos índices de número de técnicos e de discentes envolvidos em projetos de pesquisa, nota-se que os índices relacionados se mantiveram semelhantes aos anos anteriores.

Vários projetos de pesquisa do Campus Caçapava do Sul são realizados em colaboração com outras instituições brasileiras como UFRGS, UFSM, UFPEL, UFPR, UFTPR, UFN, USP, INPE, UNICAMP, UFPeI, UFSC, UFRJ, UNIOESTE, FURB e UnB, e ainda parcerias com empresas privadas, demonstrando uma ampla

rede de colaboração que propicia a troca de experiências, informações e equipamentos, fortalecendo a pesquisa realizada no Campus.

O quadro 22 apresenta a produção científica dos servidores docentes do campus Caçapava do Sul.

Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12).

Produção	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Artigos completos publicados em periódicos	66	62	60	59
Livros publicados/organizados ou edições	2	1	1	1
Capítulos de livros publicados	32	4	12	13
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	55	3	14	7
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	18	11	2	2
Resumos publicados em anais de congressos	67	22	9	13
Artigos aceitos para publicação	3	4	5	1
Apresentações de trabalhos	16	6	12	10
Demais tipos de produção bibliográfica	3	0	9	0
Softwares sem registro de patente	0	0	0	0
Trabalhos técnicos	4	5	9	1
Produtos artísticos	0	0	2	0
Número de orientações de iniciação científica	x	12	36	27
Número de orientações de dissertações de mestrado	x	5	14	6
Número de orientações de teses de doutorado	x	0	4	0
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	x	2	0	1
Organização de eventos	x	2	2	2
Participação em eventos	x	6	23	10
Demais tipos de produção técnica	x	8	5	3

Fonte: Plataforma Lattes - Currículos Lattes dos docentes.

Análise Crítica de produção científica:

De acordo com os pesquisadores, no ano de 2022 houve uma diminuição de recursos ainda mais significativa que aquela ocorrida em 2021, principalmente nos

recursos de bolsas e também para compras de insumos e manutenção de equipamentos básicos para a pesquisa. A elevada carga horária demandada por inúmeras demandas de reuniões de gestão e ensino que a nossa instituição apresenta, ainda é apontada como um entrave que limita o tempo dos docentes para a pesquisa.

Desde o ano de 2019, o número de publicações mantém-se relativamente alto comparado ao número de projetos registrados. No entanto, cabe destacar que esse aumento está concentrado majoritariamente na área de educação e ensino. A área predominante no campus Caçapava do Sul, é das ciências exatas e da terra, demanda uma quantidade maior de recursos para compra de insumos, equipamentos e deslocamentos para missões de pesquisa e realização de estudos de campo. Esses fatores influenciam negativamente a qualidade da pesquisa realizada no campus, sendo os artigos da área mais técnica publicados em revistas de menor fator de impacto.

Já o número de orientações de iniciação científica, mestrado e doutorado sofreu uma visível diminuição que claramente está relacionado ao número menor de projetos de pesquisa registrados neste ano. Para a quantificação dos alunos de mestrado, foram consideradas orientação e coorientação de dissertações e teses iniciadas e concluídas em 2022. Cabe destacar que o nosso campus não tem nenhum programa em nível de doutorado. As perspectivas é que esses números melhorem nos próximos quatro anos.

6.4 Extensão

O quadro 23 apresenta as ações de extensão do campus, independente do curso. No quadro 24 estão apresentados o número de pessoas envolvidas.

Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	8	11	17	18
Número de Projetos e Programas de extensão executados	17	15	11	10
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	473	150	390	2447
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade	46	4	5	7
Número de Participantes nos eventos da Extensão	2515	4250	1576	566

Fonte: Informações extraídas dos Programas, Projetos, Cursos e Eventos e respectivos relatórios (quando existente), disponíveis nos sistemas SIPPEE e SAP.

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12).

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Professores da UNIPAMPA envolvidos	43	68	95	176
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	23	33	66	62
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	178	49	229	152
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	230	230	50	121

Fonte: Informações extraídas dos Programas, Projetos, Cursos e Eventos e respectivos relatórios (quando existente), disponíveis nos sistemas SIPPEE e SAP.

O quadro 25 apresenta dados relacionados com os serviços prestados à comunidade e sociedade. No quadro são apresentadas algumas ações, porém a abrangência é muito maior e muitas vezes imensurável.

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12).

Tipo do Serviço	Público atingido
Visita às escolas e apresentações do Geoparque	500
Auxílios a demandas do Clube Harmonia	300
Recepção de projetos envolvendo a APAE	50
Torneio de xadrez	30
Empréstimo de infraestrutura	1000

Fonte: Direção do campus.

A maior parte dos indicadores apresentados nos relatórios de gestão do ano anterior são referentes à situação geral da universidade e não do campus em particular. Realizar comparações em relação ao ano de 2021 não se configurara muito justo tendo em vista que, naquele ano, as ações extensionistas transcorreram ainda no período de pandemia sendo realizadas, predominantemente, de forma remota com algumas ações pontuais desenvolvidas de forma presencial.

Um panorama geral das ações de Extensão desenvolvidas no campus Caçapava do Sul, a partir do levantamento de informações do Sistema Acadêmico de Projetos (SAP/GURI), revela um número total de 29 ações vigentes (apuradas até 12 de janeiro de 2023). Tais ações podem ser agrupadas conforme os seguintes critérios:

Situação, conforme o quadro 24-A:

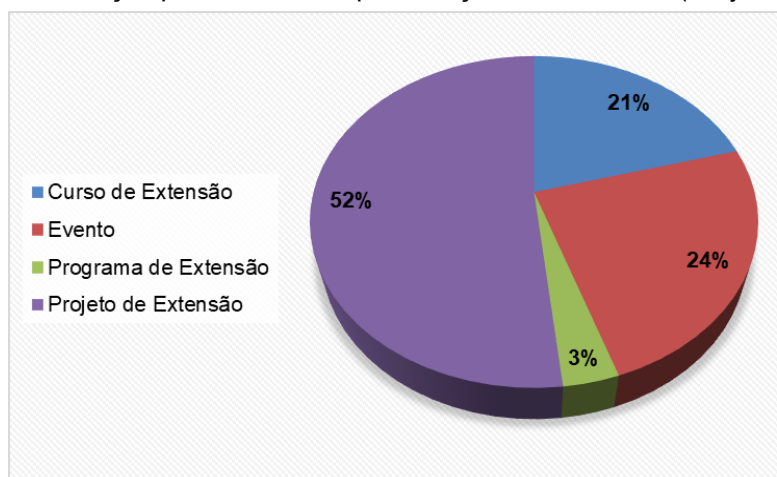
Quadro 24-A - Situação das ações de Extensão.

Situação da Ação de Extensão	Quantidade
Aberto	1
Finalizado	10
Modificado após o Registro	2
Registrado	16
Total	29

Fonte: Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) da Unipampa.

Modalidade, conforme a Figura 01:

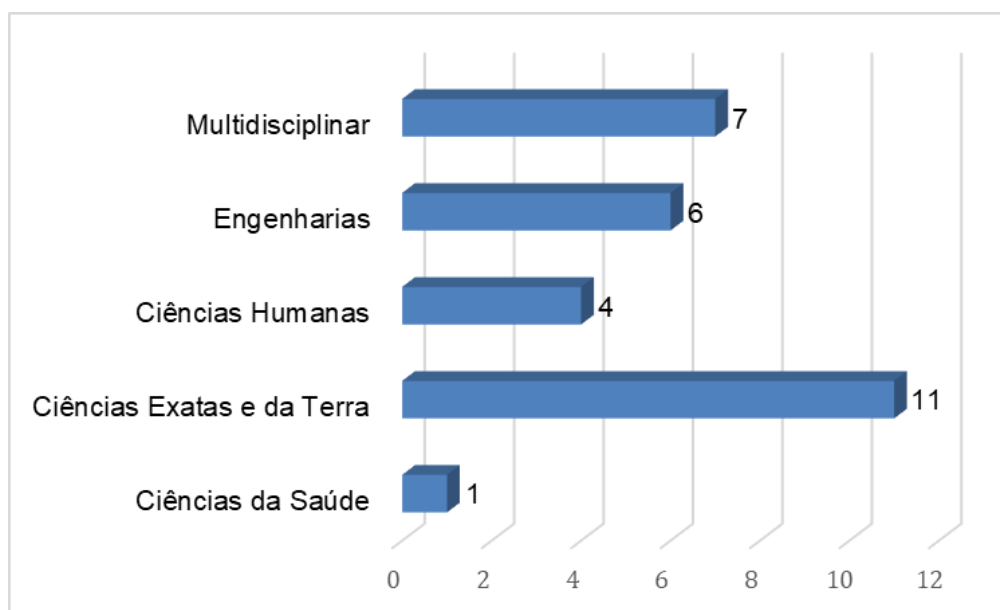
Figura 01 - Distribuição percentual dos tipos de ações de Extensão (em janeiro de 2023).



Fonte: Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) da Unipampa.

Área do Conhecimento, conforme a Figura 02:

Figura 02 - Quantidade de ações de Extensão por área do conhecimento (em janeiro de 2023).



Fonte: Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) da Unipampa.

Percebe-se, de modo geral, que cerca da metade das ações de extensão está classificada como projeto e, aproximadamente, um quarto delas é do tipo evento. Já em termos de área do conhecimento, Ciências Exatas e da Terra abrange um percentual de 37,93% das ações de Extensão, seguida da área Multidisciplinar com 24,13%.

Análise crítica da Extensão:

Em relação ao total de docentes envolvidos em ações de Extensão, o relatório obtido do SAP/Guri indica um número que precisa ser interpretado de modo coerente e não apenas por seu resultado numérico: 176, o que, claramente, ultrapassa o número de docentes do campus que, conforme relatório 4625 de 01/01/2023 do sistema SAP/GURI, é de 62 docentes. Acontece que o sistema não diferencia docentes que podem participar em diferentes ações de Extensão contabilizando-os como docentes distintos. Um levantamento manual das 29 ações de Extensão indica um total de 35 docentes registrados, ou seja, 56,45% do total de docentes do campus. Esta mesma análise pode ser estendida aos outros resultados

obtidos do SAP/GURI: 152 discentes, 62 TAE, 61 colaboradores externos e 60 entidades/instituições parceiras.

As instituições/entidades parceiras envolvidas nas ações de Extensão do campus são, em grande parte, do setor público, entre as quais destacam-se: Escolas municipais e estaduais do município, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, Universidades Federais (de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Santa Catarina).

Todos os cursos de graduação, de especialização e de mestrado do campus possuem ao menos uma ação de Extensão proposta no campus (de forma individual e/ou em parceria). Das 29 ações de extensão, em 12 delas, ocorre a participação do Curso de Ciências Exatas - Licenciatura; os cursos de Geologia e Engenharia Ambiental e Sanitária participam de 11; o curso de Geofísica participa de 9; o curso de Mineração participa de 7 e os demais participam de uma ação de Extensão.

No quesito coordenador(a) das ações de Extensão, a distribuição em termos de servidores do campus indicadas pelo SAP/GURI é de 17 Professores do Magistério Superior e 12 Técnico-Administrativos em Educação (TAE). Na realidade, apenas 5 TAE diferentes são coordenadores, destacando-se que uma única servidora coordena sete diferentes ações (58,3% de todas as ações coordenadas por TAE e quase um quarto de todas as ações do campus). No caso dos docentes, na prática, são 13 servidores distintos que coordenam ações de Extensão no campus, sendo que quatro deles coordenam dois projetos cada um. Percebe-se que tais docentes são os que tradicionalmente costumam apresentar e coordenar ações de Extensão, situação que precisa ser melhorada em função do processo de curricularização da Extensão e da necessidade de se ampliar a visibilidade e o impacto da universidade na realidade das comunidades locais e regionais.

O resultado do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) 2022 (Edital Nº 174/2022) apontou somente 13 ações, entre Ensino, Pesquisa e Extensão, contempladas pelo campus, sendo que destas, apenas cinco estão na modalidade Extensão e Cultura (num universo de 78 ações classificadas, representando meros 6,41%).

Como destaque das ações de Extensão que já vinham sendo desenvolvidas de forma consistente e ganhando visibilidade em nível estadual e nacional é o Geoparque Caçapava o qual, em 2021, submeteu um dossiê para a UNESCO,

iniciando o processo de avaliação da candidatura do Geoparque à condição de Geoparque Mundial da UNESCO. No dia oito de dezembro de 2022, o Conselho do Programa de Geoparques Mundiais da UNESCO aprovou o relatório dos avaliadores do Geoparque Caçapava (os quais vieram in loco no período de 6 a 10 de novembro de 2022), recomendando, assim, a aprovação para fazer parte da rede internacional. Este status permitirá uma série de novas possibilidades de recursos e investimentos para o município de Caçapava do Sul e para o próprio campus, beneficiando não apenas a comunidade acadêmica e científica, como a sociedade caçapavana como um todo.

A Comissão Local de Extensão do campus (CLExt) retomou em 2022 a regularidade das reuniões ordinárias mensais (totalizando nove reuniões), divulgando o convite a todos os servidores do campus em tempo hábil para conhecimento das pautas e para solicitação de inserções de pauta. Houve uma dificuldade relativa à manutenção da composição devido à ausência por um longo período de tempo, tanto da representação discente como da representação docente, sendo que a maioria das reuniões ocorria com a participação efetiva de três a cinco membros (variável ao longo do ano). Apesar deste percalço, uma das principais realizações foi a elaboração e aprovação no Conselho do campus do Regimento da Comissão Local de Extensão do campus Caçapava do Sul, o qual será o primeiro, em nível da Unipampa, a contemplar em sua composição a função do Supervisor de Extensão de cada curso de graduação, inovação altamente relevante se considerarmos a importância que a Extensão irá assumir doravante dentro da dinâmica curricular dos cursos de graduação.

O processo de migração do Sistema Integrado de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPE) para o Sistema de Projetos Acadêmicos (SAP/GURI) gerou uma série de dúvidas e dificuldades que, tanto para quem registra as ações de Extensão, como para quem gerencia (homologações, inserção de pareceres, relatórios, etc). O novo sistema tem se mostrado melhor que o anterior, mas ainda apresenta problemas que estão sendo gradualmente solucionados. O trâmite burocrático de registro de ações de extensão, estabelecido pela Resolução 332/2021, no entanto, tornou-se mais complexo e moroso, tendo em vista que, em função do agendamento de datas das reuniões ordinárias da CLExt e do Conselho de Campus e dos prazos para registros entre as diferentes instâncias, as ações de extensão podem ter que aguardar registro entre 45 a 60 dias.

Acreditamos que o trabalho mais crítico e delicado administrativamente para o próximo período de gestão seja o processo de inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação, pois a partir de agora é que teremos uma real dimensão da forma concreta de implementação, das dificuldades, das consequências e das potencialidades. Será necessário um esforço bastante significativo e coletivo para poder conduzir a Extensão a um patamar mais adequado e desejável dentro do campus Caçapava do Sul.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Os quadros 26 e 27 apresentam a relação de bolsas de graduação com fomento interno e externo. O quadro 28 não pode ser atendido.

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12).

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2019	3	2	4	9
2020	0	0	23	23
2021	2	4	4	10
2022	3	6	5	14

Fonte:Coordenação acadêmica - Prograd.

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12).

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2019	0	3	4	24		2 (PDA- pesquisa) 3 (Edital AGP PROPP1) 23 (residência pedagógica)	59
2020	0	3	3			2 (INOVAPAMPA - pesquisa)	8
2021	0	5	2	1		(FAPERGS PROBITI 2021) 5 (INOVABOLSAS 2021 - Empreendedorismo) 2 Gestão Acadêmica) 3 Inclusão Digital) 3 (Outras - ensino) 8 (Geoparque) 6 (PDA e outras de extensão) 14	49
2022	0	7	2	1		46 (Chamadas Internas da Prograd) Geoparque, PDA, Inovação entre outras.	56

Fonte: Prograd.

Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12).

OBS.: Não houve participantes em 2022.

Análise crítica dos programas de bolsas e incentivos:

Os cursos de graduação tinham um histórico de participação dos seus alunos nos programas federais de mobilidade internacional, porém com a escassez de subsídios para mobilidade, ocorreu um declínio da participação de discentes. Além disso, os anos de 2020, 2021 e parte de 2022, com o isolamento social e restrição de deslocamento, acabou impedindo a mobilidade acadêmica tanto nacional como internacional. A direção do campus e os coordenadores acadêmicos incentivam os alunos a participarem dos processos, porém algumas vagas não estão sendo preenchidas.

Entretanto, a partir do acordo com a Dainter o campus recebeu em 2022 a sala de internacionalização, com isso o campus iniciou um canal de contato bem sucedido com outras instituições, abrindo possibilidades de intercâmbio.

Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2019	3	-	-
2020	1	1 (PAPG) 1 cota disponível e vaga	-
2021	1 ⁵	-	4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGEM, duas próprias e duas cedidas pelo PROFMAT.
2022	-	-	4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGEM, duas próprias e duas cedidas pelo PROFMAT.

Fonte: Coordenações Profmat e PPGEM

Análise Crítica bolsas de pós-graduação pelas coordenações de curso:

As bolsas ofertadas pelo PROFMAT são decorrentes de fomento da CAPES por meio do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB), sendo disponibilizadas, especificamente, a professores da Educação Básica. Elas contribuem significativamente aos professores da Educação Básica, pois permitem a eles reduzir parcialmente suas cargas horárias a fim de dedicarem-se ao Mestrado. O número de bolsas oferecido a cada Instituição Associada ao PROFMAT é proporcional ao número de alunos ingressantes. Considerando que o curso é relativamente novo, o número de bolsas atualmente

⁵ Não ocupada pois não havia candidatos que atendessem aos requisitos da bolsa.

recebidas tem sido suficiente para atendimento das demandas do programa. Entretanto, os acontecimentos dos últimos dois anos, além de não oferta de ingresso 2020, evasões e desligamentos, implicaram diretamente no número de bolsas disponibilizadas.

Por ser um mestrado profissional o PPGEM não conta com cotas de bolsas da CAPES ou CNPQ, e nem podem ser buscadas na grande maioria dos editais de fomento destes órgãos, que restringem a participação nestes editais a programas de caráter acadêmico. Do ponto de vista da coordenação, é notório o crescente envolvimento em questões administrativas, o que inviabiliza ainda mais a submissão de projetos para editais de fomento, a publicação de artigos e o pensamento científico.

As únicas bolsas que o PPGEM possui são do Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG) da Unipampa, Neste momento, por conta da maior divulgação e aumento do número de alunos do programa, além do desemprego gerado pela pandemia, conseguimos ocupar 4 bolsas, 2 do PPGEM e 2 do PROFMAT. Com a regulamentação das Fundações de Apoio, pretendemos ofertar novas bolsas, por meio de parcerias com empresas do setor de mineração.

7.1 Assistência Estudantil

O quadro 30 apresenta a relação de bolsas de graduação do Programa de Bolsa de Permanência - PBP.

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12).

Ano	Nº de bolsas							Nº de alunos beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	T. Rural	Creche	Inclusão Digital	Total	
2019	156	103	140	6	6	-	411	157
2020	159	120	131	4	7	163	584	163
2021	118	78	0	0	4	118	318	118
2022	103	87	84	5	4		283	105

Fonte: Lista de pagamento dos auxílios PP NUDE Caçapava do Sul, 2021.

Análise Crítica:

O ano de 2022 foi o ano do retorno às atividades presenciais, mas nem por isso teve menos desafios para a gestão da assistência estudantil, diante um público bastante diminuído de estudantes e que, mesmo alguns já estando com a formação em curso, não estavam familiarizados com a dinâmica da instituição, principalmente com a política institucional de assistência estudantil. Durante o ano, a PRAEC lançou editais voltados a minimizar as dificuldades socioeconômicas dos discentes e garantir a criação de algumas modalidades de auxílio com fluxo contínuo, como por exemplo, o auxílio creche, destinado aos estudantes já assistidos pelo Plano de Permanência, com filhos de até seis anos incompletos de maneira a agilizar o acesso ao recurso.

Apesar do empenho da PRAEC em garantir a permanência dos estudantes neste período de crise, nossa equipe do NuDE tem sentido falta de uma gestão mais democrática, onde todos os NuDEs possam participar da construção das políticas que estão sendo implementadas, uma vez que é este setor que está em contato direto com as demandas estudantis.

Também defendemos a criação de um edital de Plano Permanência com fluxo contínuo, evitando que os estudantes fiquem desassistidos pelas políticas estudantis por um período muito longo, ou, ao menos, a criação de um auxílio emergencial de acesso rápido que possa ser concedido mediante parecer técnico emitido pelos NuDEs.

Além das questões relativas ao repasse de recursos financeiros, compreendemos que o longo período afastado do espaço físico da universidade, ampliou demandas relativas a saúde e bem estar de nossos estudantes, que poderiam ser melhor desenvolvidas com a presença de outros profissionais, de maneira a qualificar esses processos, tais como psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, etc.

Depois deste longo período sem atividades presenciais, e a consequente evasão acadêmica resultante desta crise, precisamos unir todos nossos esforços para garantir políticas estudantis que alcancem as necessidades de nossos estudantes e assim reduzir os impactos resultantes da pandemia.

Com relação ao atendimento aos estudantes com deficiência, são imensos os desafios de atendê-los, mesmo contando com as monitorias do Núcleo de Inclusão e

Acessibilidade e de Produção de Materiais Acessíveis e em permanente interface com o Núcleo de Inclusão/ ADAFI, Prograd e Praec.

Entendemos ter sido de extrema importância a criação da Comissão Específica de Acessibilidade Pedagógica para o planejamento de estratégias de atendimento aos estudantes, para o planejamento das adaptações curriculares e para a formação permanente aos docentes, em especial àqueles em atendimento aos alunos com deficiência.

Essa comissão buscará trabalhar na perspectiva da criação de de um plano de atendimento individualizado para atendimento às necessidades dos estudantes e também do planejamento da trajetória formativa dos mesmos, considerando o caminho formativo, as adaptações curriculares e a previsão de carga-horária exclusiva para planejamento das adaptações curriculares ao docentes em atendimento a esse público de estudantes.

Para isso, entendemos que seria fundamental, se não a seleção de profissionais qualificados para atendimento a esta demanda, a possibilidade de qualificação do corpo técnico existente; a possibilidade de aquisição de material de tecnologia assistiva e de um espaço de atendimento, como uma sala de recursos multifuncionais ou de desenho universal da aprendizagem para as práticas pedagógicas e para a guarda segura desses recursos educacionais.

8. CONVÊNIOS

O quadro 31 apresenta os dados dos convênios formados em 2022. Cabe destacar que os estágios deixaram de ser ofertados como convênios. O Quadro 32 apresenta os dados dos convênios, acordos e termos vigentes.

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12).

Instituição	Objeto	Período de Vigência
Ambiental, Geociências e Mineração Junior - Projetos e Consultoria	Acordo de Cooperação com Empresa Júnior da UNIPAMPA	2024
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM	Acordo de Cooperação com CPRM	2024

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica.

Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12).

Modalidade	Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes
Acordo de cooperação	2
Protocolo de cooperação	-
Convênio	1
Termo de cooperação técnica	-
Convênio de cooperação técnica científica	-
Contrato/convênio com fundações de apoio	2

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

A implementação de convênios, acordos de cooperação, entre outros, é importante para promover maior integração da Universidade com a sociedade. Por intermédio destes acordos podem ser desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades. Em 2022 os processos de convênios de estágios foram substituídos por Termos de Compromissos de Estágios (TCE), o qual deu maior agilidade. Dois contratos junto a fundação de apoio foram registrados, sendo que um deles

9. GESTÃO DE FROTA

O Setor de Frota do campus Caçapava do Sul procura primar pela economicidade e utilização responsável de seus veículos buscando atender a todas as demandas; mesmo sendo a frota bastante antiga e requerer constantes manutenções.

Devido ao perfil dos cursos do Campus, a prioridade é atender às solicitações referentes às disciplinas obrigatórias dos cursos, favorecendo as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2022 ano todas as viagens solicitadas foram atendidas sem exceção. O Quadro 33 apresenta um resumo da frota do campus Caçapava do Sul.

O Quadro 34 não foi respondido pois não houve a necessidade de aluguel de veículo neste período.

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12).

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorridos no ano	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R\$)	Corretivas (R\$)	
GM	S10 IQB7822	2009	9.796	-	11.521,16	R\$ 4.194,53
GM	Meriva Joy IQC 3231	2009	468	-	2.018,60	R\$ 467,49
GM	COBALT LTZ IWE 4081	2015	7.134	-	6.172,00	R\$ 2.777,60
MARCOPOLO	Volare IOC 4996	2007	22.323	-	5.597,30	R\$ 17.381,05
MARCOPOLO	Volare IRN 1178	2011	9.248	-	2.959,56	R\$ 7.121,64
VW	15.190 EOD E HD ORE JAA1C33	2020	4.580	-	2.750,13	R\$ 2.606,64
HUSQVARNA	Cortador de grama UNI 512	2014	-	-	1.381,00	R\$ 306,09
STILL	Roçadeira UNI 456	2009	-	-	0,00	0,00
TOTAL					32.399,75	R\$ 37.161,34

Fonte: NEO Facilidades e Ticket Log.

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem

Fonte: coordenação administrativa.

Não ocorreram viagens com veículos terceirizados no ano de 2022 em virtude do campus não possuir contrato vigente nem saldo de empenho para este fim. Para o ano de 2023 há indicação da realização de registro de preços para as modalidades intermunicipal e interestadual.

Análise crítica da gestão de frotas:

No ano de 2022 foram realizadas muitas viagens, pois as atividades acadêmicas e saídas de campo demandadas pelos cursos das turmas discentes de 2020 e 2021, haviam sido represadas em virtude da pandemia. Os gastos com manutenção foram compatíveis com essa realidade, sendo na sua maioria, realizados para conserto dos veículos que não foram utilizados durante esse período. Também não foi realizada nenhuma viagem com ônibus terceirizado. O

contrato com a empresa findou ao longo de 5 anos, não sendo possível a sua renovação. Apesar da aquisição do ônibus tracionado muito necessário para as saídas de campo das turmas, verifica-se ainda a necessidade de mais uma caminhonete tracionada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para atender as viagens de outra natureza, como reuniões, fiscalizações de obras, convocações e traslados, possuímos apenas um carro de passeio, pois o seguro do veículo Meriva Joy, ano 2009 não foi renovado em virtude da alta quilometragem. Atualmente esse veículo é utilizado apenas quando há necessidade para alguma atividade dentro do perímetro do município.

Ressaltamos que a Universidade ainda não instituiu uma política de distribuição de orçamento para manutenção e combustíveis o que prejudica principalmente o ensino, foco desta instituição.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O quadro 35 apresenta os dados relacionados ao orçamento executado pelo campus Caçapava do Sul.

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2019	2020	2021	2022
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		354.931,33	128.375,26	97.920,00	86.288,45
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)					
Total (A+B)					
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	9.963,19	0,00	0,00	15.199,81
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	33.544,32	26.021,14	41.188,33	59.295,05
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	923,25	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	310.500,57	55.673,64	17.311,87	10.155,26
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	0,00	0,00	195.176,25	0,00
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	0,00	0,00	33.954,38	0,00
Soma das Despesas (B)					

Fonte: Coordenação Administrativa.

Análise crítica:

Observamos, a partir do quadro 35, que a matriz de custeio do campus diminuiu 11,87% em relação ao ano de 2021. Esta redução se deve principalmente ao valor geral distribuído na Matriz Orçamentária, que a cada ano vem diminuindo. Cabe destacar que em relação ao ano de 2020 esta redução chega a 32,78%.

Destacamos que o valor foi utilizado para as despesas de pronto pagamento através do cartão de suprimento de fundos, materiais de consumo e serviços de Pessoa Jurídica.

Ressalta-se ainda que não houve valor investido em obras no campus. Alguns reparos foram utilizados através do recurso do campus, inclusive a limpeza da área da obra, que historicamente ficava a cargo da reitoria, mas para que as perícias fossem realizadas o campus tomou essa atitude. Todas essas informações podem ser verificadas através do link: https://unipampa.edu.br/cacapava/tche_achei, na aba Transparência - campus Caçapava do Sul.

O quadro 36 demonstra os gastos fixos do campus Caçapava do sul, com serviços terceirizados, água e energia elétrica durante o ano de 2022.

Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12).

Contratos	Nº de postos	Nº de funcionários	Despesas em R\$
Limpeza	07	07	397.346,40
Manutenção	04	04	184.179,48
Tratorista e/ou outros	-	-	0,00
Vigilância	3	06	389.112,00
Portaria	01	02	83.843,28
Motorista	03	03	266.169,41
Energia Elétrica	-	-	110.212,81
Água	-	-	29.533,40
Telefone	-	-	16.212,00
Impressora	-	-	5.065,18
RU	0,00	0,00	396.470,80
Cuidador	01	01	28.299,78
Total	16	20	1.198.458,02

Fonte: Coordenação administrativa.

O Quadro 37 apresenta os recursos captados e/ou direcionados ao campus. Diversas ações foram realizadas para a busca de recursos, sendo que uma delas foi através de projeto vinculado à fundação de apoio a Unipampa - Campus Caçapava do Sul, receberá em 2023 o valor de R\$ 210.404,98, sendo que deste montante o campus receberá R\$129.169,98. Ainda em 2022 houve o repasse de R\$112.293,58.

O Campus recebeu, através de emenda parlamentar o valor de 350.000,00 mil, destinado a construção da incubadora.

Importante destacar que deverá haver um planejamento da Execução Orçamentária através de debate junto à Comunidade Acadêmica.

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor
Investimento	Emenda Parlamentar	R\$350.000,00
Custeio	Projeto - Fundação de apoio	R\$210.404,98
Total		R\$560.404,98

Em 2023 espera-se aumentar a prestação de serviço. Já existem dois contratos vigentes com a fundação de apoio e pretende-se estimular a comunidade acadêmica a buscar parcerias e novos contratos.

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2023

O Campus Caçapava do Sul tem como objetivo maior tornar-se referência nacional no Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Ciências Exatas, com um ambiente dinâmico e inspirador, que promova a diversidade, o diálogo e a transparência. É importante destacar que passamos por um período totalmente atípico, onde qualquer planejamento organizacional foi influenciado pela pandemia, e a falta de recurso orçamentário, obrigando o campus a adaptar-se constantemente.

Conforme já relatado em tópicos anteriores, o planejamento estratégico do Campus Caçapava do Sul, durante os anos de 2021 a 2024, terão como suporte a proposta apresentada durante o pleito de 2020 para a Direção do Caçapava do Sul. Porém, estamos cientes que novas estratégias, ideias e contribuições surgiram e surgirão, seja por demandas urgentes/obrigatórias ou por demandas oriundas da comunidade acadêmica.

Reconhecemos os desafios e limitações (cenário interno e externo) que estão postos para o ano de 2023. Entretanto, alguns avanços podem e devem ser buscados. Neste sentido, e coerentes com o Plano de Gestão entregue à comunidade acadêmica, elencamos na tabela 8, as ações que julgamos pertinentes (viáveis) para serem desenvolvidas durante o ano de 2023, além de alinhadas aos objetivos propostos no PDI.

Tabela 08: Objetivos do PVI e as possíveis ações.

Objetivos do PDI	Possíveis Ações
Objetivo 1 – Aperfeiçoar o ensino da graduação	Dar publicidade aos cursos de graduação, pós-graduação e atividades do campus; Possibilitar suporte técnico aos coordenadores de curso através de um servidor destinado à secretaria de coordenadores; Colocar em prática ações de evasão e retenção; Continuar os trabalhos relacionados com evasão e retenção; Maior e melhor divulgação dos cursos e demais atividades; Processos avaliativos, internos e externos, prosseguir com os trabalhos que visam maior e melhor conscientização sobre estas avaliações; Consolidar curricularização da extensão;
Objetivo 2 – Aprimorar o ensino de Pós-Graduação na Universidade.	Oferecer melhores condições de infraestrutura física para as atividades da pós-graduação; Maior e melhor suporte aos coordenadores de cursos; A partir das avaliações externas buscar e oferecer soluções. Promover maior integração entre graduação e pós-graduação. Buscar recurso externo para aplicação nas pesquisas relacionadas a Pós-Graduação.
Objetivo 3 – Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica	Fomentar projetos de pesquisa; Realizar maior divulgação dos projetos de pesquisa do Campus; Incentivar e dar suporte a empresa júnior. Implantar a incubadora tecnológica;
Objetivo 4 – Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária	Fomentar projetos de extensão; Consolidar e dar suporte a curricularização da extensão; Realizar diversos eventos no campus (feiras, palestras, shows artísticos e culturais, entre outros); Buscar recursos financeiros para a implantação de uma incubadora social.
Objetivo 5 – Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional	Incentivar e formalizar parcerias com organizações públicas e privadas; Proporcionar maior intercâmbio acadêmico com outras instituições de ensino; Implantar o escritório de relacionamento interinstitucional e de internacionalização, com parceria com a Daiinter, junto ao campus.
Objetivo 6 – Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.	Esta ação deverá ser realizada de forma institucional, levando em consideração as especificidades do campus.

Objetivo 7 – Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa	Elaborar um plano de ação para tornar o campus visível nas mídias regionais e nacionais; As redes sociais já contam com mais de 1000 seguidores e será ainda mais atuante em 2023. Em 2023 será lançado o canal do youtube do campus; Continuar a constante comunicação e publicização através das redes sociais e meios institucionais; Este processo deve estar alinhado com ações junto a Assessoria de Comunicação da Unipampa.
Objetivo 8 – Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão	Estimular o desenvolvimento de ferramentas de gestão para os processos internos; Continuar com o aperfeiçoamento dos processos com auxílio do EPROC. Implantar as cartas de serviço. Aprovar no CONSUNI a Resolução de Ressarcimento de Custos Indiretos. Atualizar o regimento da incubadora do Campus Caçapava do Sul. Analisar e verificar a necessidade de atualização do Regimento do Conselho de Campus.
Objetivo 9 – Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.	Verificar todas as ações em andamento e pendências registradas junto à PROPLAN; Buscar recursos e financiamentos para o desenvolvimento da infraestrutura do campus. Buscar recursos para a obra da Urbanização do Campus.
Objetivo 10 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária	Estes processos devem ser desenvolvidos em conjunto com a DTIC e recursos já existentes no Campus.
Objetivo 11 – Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade	Aproveitar expertises dos cursos do Campus Caçapava do Sul e projetos já existentes para maximizar estas ações na comunidade universitária. Implantar o reuso de água para utilização em jardinagem e outras ações que não necessitam água potável.
Objetivo 12 – Acompanhar o discente da universidade	Dialogar constantemente com os discentes do campus; Focar na mitigação de problemas relacionados à evasão, retenção e acompanhamento de egressos; Criar ferramentas de acompanhamento do aluno ingressante.
Objetivo 13 – Proporcionar condições de permanência dos discentes na Universidade	Melhorar condições de convivência no Campus; ambientes de estudos e ações de assistência estudantil.
Objetivo 14 – Promover a saúde biopsicossocial do discente	Maximizar a utilização dos serviços de assistência estudantil; Articular junto ao município ações internas e externas para a qualidade de vida do discente; Prover eventos motivacionais, de bem estar, culturais e esportivos.
Objetivo 15 – Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Incentivar projetos, setores e ações que visem atender membros da comunidade acadêmica com deficiência.
Objetivo 16 – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal	Propor à gestão superior da Universidade uma revisão no dimensionamento no quadro de servidores; Avaliar o perfil de cada servidor do campus para aprimorar o serviço e primar assim na qualidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão.
Objetivo 17 – Promover o desenvolvimento e o	Desenvolver, conjuntamente com a PROGEPE, ações que qualifiquem os servidores e proporcionem melhor ambiente

aperfeiçoamento dos servidores	de trabalho; Promover eventos de qualificação no campus Caçapava do Sul.
Objetivo 18 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor	Desenvolver, conjuntamente com a PROGEPE, ações que qualifiquem os servidores e proporcionem melhor ambiente de trabalho; Acompanhar e aprimorar o Programa de Gestão e Desempenho que tem previsão para início em 2023.